



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CAMOCIM

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO
Eixo: Gestão e Negócios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CAMOCIM

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cristiane Borges Braga

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Joélia Marques de Carvalho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Ana Cláudia Uchôa Araújo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcel Ribeiro Mendonça

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Reuber Saraiva de Santiago

DIRETOR –GERAL DO CAMPUS CAMOCIM

Roger Almeida Gomes

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Celestina Ferreira da Rocha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS CAMOCIM

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO

Renata Martins Amaral

COORDENADOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Sabrina Lopes Silva de Carvalho

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Márcio César de Oliveira Quirino

**COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO - IFCE CAMOCIM**

NOME	SIAPE	FUNÇÃO
MARCIO CESAR DE OLIVEIRA QUIRINO	1052088	Presidente
THATIANE FERNANDES DE SOUSA	3325620	Membro
AISLANE RODRIGUES DE SOUSA	3301214	Membro
ALEXANDRE AUGUSTO ALVES GUEDES	3325151	Membro
RODRIGO PEREIRA DE LACERDA	3301408	Membro
FRANCISCA ARLENE SOARES CANTUÁRIO	3220537	Membro
CLAUDIVAN ALEXANDRE DE FREITAS	3121634	Membro
JOSE EDSON DE SOUSA FILHO	3122212	Membro
DAIANY KIPPER	1305400	Membro
FRANCISCO DOS SANTOS CAVALCANTE JUNIOR	3302696	Membro
RENATA MARTINS AMARAL	3301111	Membro
LUCIANO DE JESUS SILVA	3325320	Membro
MAYARA RODRIGUES DA SILVA SOUSA	1304145	Membro

Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	8
1.1 Identificação da Instituição de Ensino.....	8
1.2 Identificação do Curso	8
2. APRESENTAÇÃO.....	10
2.1 Possibilidades de verticalização para cursos de graduação (Curso Superior de Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura):.....	11
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
3.1 IFCE <i>campus</i> Camocim.....	12
4. JUSTIFICATIVA.....	15
5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	18
6. OBJETIVOS	20
6.1 Geral	20
6.2 Específicos	20
7. FORMAS DE INGRESSO.....	20
8. ÁREA DE ATUAÇÃO	21
8.1 PERFIL DO FUTURO PROFISSIONAL.....	22
9. METODOLOGIA DO CURSO.....	23
9.1 Práticas Pedagógicas e Estratégias de Ensino-Aprendizagem	25
9.2 Conteúdos Curriculares de Exigência Legal.....	27
9.2.1 Educação em Direitos Humanos.....	27
9.2.2 Educação Ambiental.....	27
9.2.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena	27
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	28
10.1 Pressupostos da Organização Curricular	28
10.2 Matriz Curricular.....	30
10.3 Fluxograma Curricular.....	32
10.4 Estágio	33
11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	33
11.1 Sistemática de Avaliação.....	34
11.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	37
12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	38
13. EMISSÃO DE DIPLOMA.....	39
14. AVALIAÇÃO DE PROJETO DE CURSO	39
14.1 Avaliação do Projeto Pedagógico	40
14.2 Avaliação do desempenho docente.....	41
15. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	42
16. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO	43
17. APOIO DISCENTE.....	44
17.1 Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE.....	44

17.1.1 Equipe da CAE	45
17.1.2 Programa de Auxílios Estudantis	46
17.2 Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE).....	47
17.3 Coordenadoria Técnico Pedagógica - CTP	48
17.4 Biblioteca	49
18. CORPO DOCENTE	50
19. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	51
20. INFRAESTRUTURA.....	52
20.1 Ambiente Administrativo	52
20.2 Biblioteca	53
20.3 Laboratórios gerais	54
20.4 Bloco didático	54
REFERÊNCIAS	55
ANEXO 1.....	58
PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS OBRIGATÓRIAS (PUD'S)	58
PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS OPTATIVAS (PUD'S)	99

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação da Instituição de Ensino

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - <i>campus</i> Camocim
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Sigla	IFCE
<i>Campus</i>	Camocim
CNPJ	10.744.098/0024-31
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Ato Legal de Criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Endereço	Rua Dr. Raimundo Cals, 2041, Bairro Cidade com Deus
Cidade/UF/CEP	Camocim/CE/62.400-000
Telefone	(85) 3455-3046
Site do <i>campus</i>	https://portal.ifce.edu.br/campus/camocim/

1.2 Identificação do Curso

Denominação	Curso Técnico Subsequente em Administração
Eixo	Gestão e Negócios
Nível	(x) Médio () Superior

Modalidade	Presencial
Titulação	Técnico em Administração
Periodicidade	Semestral
Turno de funcionamento	Noturno
Carga Horária das Disciplinas	800h
Carga Horária das Atividades Complementares	-
Carga Horária do Estágio (não obrigatório)	-
Carga Horária Total (sem estágio)	800h
Carga Horária Total (com estágio)	800h
Carga horária total da Prática Profissional Supervisionada no curso	40h
Duração	2 semestres
Início do Curso	2023.2
Forma de Acesso	Ter concluído o ensino médio até a data da matrícula
Pré-requisito para ingresso	Ensino Médio Completo
Vagas semestrais	30
Sistema de Carga Horária	01 Crédito = 20 horas
Duração da hora-aula	60 minutos

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata da implantação do Curso Técnico em Administração do Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) na cidade de Camocim. Fruto de uma construção coletiva dos ideais didático- pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico do corpo docente e técnico do Campus, norteia-se nas bases legais e nos princípios norteadores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), como também, no conjunto de leis, decretos, pareceres, resoluções e diretrizes curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro. O projeto estabelece procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e busca contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do município de Camocim e de suas adjacências, a exemplo de Barroquinha, Chaval e Granja.

Estarão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos do IFCE, e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função institucional de promover educação científico-tecnológico- humanística, visando à formação do profissional-cidadão, crítico-reflexivo, como competência técnica, ético e comprometido, efetivamente, com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar, de forma omnilateral, no mundo do trabalho. Desta maneira, com uma matriz curricular voltada para interesses regionais, mas que prepara o profissional de forma multidisciplinar, capacitando-o para atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais ou nacionais, o Curso Técnico em Administração integra o eixo de Gestão e Negócios, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL, 2021).

A missão do Curso Técnico em Administração é formar profissionais competentes, eticamente responsáveis, críticos e integrados com as novas demandas da sociedade contemporânea, bem como dotados de fundamentação ética e estética. O curso propõe ainda habilitar o discente para o suporte às atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de processos organizacionais, bem como para empreender negócios próprios comprometidos com os fundamentos do desenvolvimento sustentável. E desse modo, responder satisfatoriamente às demandas do mercado de trabalho, a exemplo do setor de indústrias e/ou comércios em geral, prestadores de serviços e organizações do terceiro setor, considerando as especificidades locais e regionais.

O curso Técnico em Administração possibilitará aos seus discentes e egressos a contínua qualificação profissional em diferentes itinerários formativos que são outras formações profissionais possíveis dentro da mesma área de atuação, mas em diferentes níveis de ensino. No caso dos cursos técnicos, podem ser certificações intermediárias de qualificação profissional, especializações técnicas ou cursos de graduação (BRASIL, 2021).

2.1 Possibilidades de verticalização para cursos de graduação (Curso Superior de Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura):

- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Marketing
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Logística
- ✓ Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira
- ✓ Bacharelado em Administração de Empresas
- ✓ Bacharelado em Administração Pública
- ✓ Bacharelado em Ciências Contábeis

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE é uma instituição pluricurricular e multicampi, e tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais para os vários setores produtivos e de serviços, assim como professores preparados para atuar em diferentes modalidades da Educação Básica promovendo com isso, o crescimento socioeconômico da região.

Sua história começou em 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizizes Artífices, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. E em 1941, com o início do processo de industrialização no Brasil, ocorreu a transformação da Escola de Aprendizizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, passando, no ano seguinte, a denominar-se Escola Industrial de Fortaleza.

Na década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de autarquia federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando mais uma missão, a de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passou ser conhecida como Escola Industrial Federal do Ceará e três anos mais tarde foi denominada como Escola Técnica Federal do Ceará, consolidando assim sua imagem como instituição de educação profissional de elevada qualidade, responsável pela oferta de cursos técnicos de nível médio nas áreas de estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

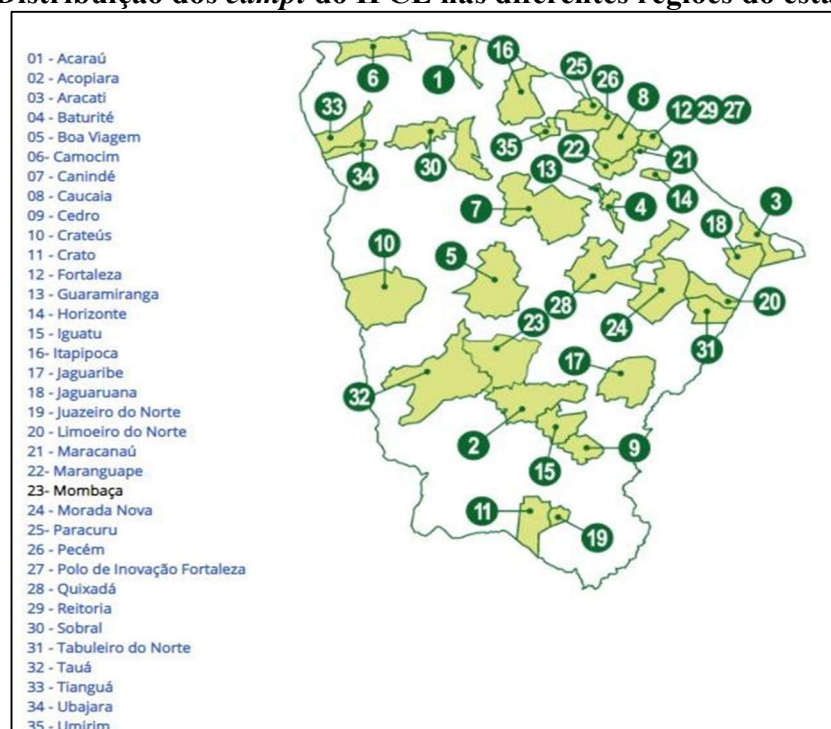
Somente em 1999, a Escola Técnica Federal do Ceará sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE). Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos).

Diante da reconhecida importância da Escola Profissional e Tecnológica (EPT) no mundo inteiro, surgiu a necessidade de ampliar a abrangência dos CEFETs. Ganhando corpo, o movimento pró-implantação dos institutos federais, cujo delineamento foi devidamente acolhido pela Chamada 11 Pública 002/2007, foi a ocasião em que o MEC reconheceu tratar-se de uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFET's e todas as escolas agrotécnicas do país, e passa a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFCE hoje se faz presente em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior. Para tanto, conta com a Reitoria e um Polo de Inovação em Fortaleza e trinta e três *campi*. Como disposto na Figura 1.

Figura 1: Distribuição dos *campi* do IFCE nas diferentes regiões do estado do Ceará



Fonte: Adaptado do site do IFCE (2021).

3.1 IFCE *campus* Camocim

Localizado em Camocim, município da mesorregião do noroeste cearense, com uma população de cerca de 62 mil habitantes, o IFCE *campus* Camocim tem sua história ligada à fase de expansão das unidades em todo o Estado. A unidade teve sua inauguração em 27 de dezembro de 2010, juntamente com outros 30 *campi* de institutos federais em 13 estados do país. Após sua inauguração, o *campus* Camocim permaneceu vinculado administrativamente ao *campus* Acaraú com a denominação de *campus* Avançado (Figura 2).

Figura 2: Fachada do IFCE-Campus Camocim



Fonte: Adaptado do site IFCE-campus Camocim (2021).

As primeiras turmas foram iniciadas em 2012 com os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Capacitação de Merendeiras Escolares, Capacitação Comunitária em Ostreicultura e Recepcionista de Eventos. Em 2013, com a finalidade de capacitar e atender ainda mais os anseios da comunidade local e região, a unidade passou a oferecer os cursos FIC de Tópicos de Matemática para Concursos, Inglês Básico: Conversação e Escrita e Programador WEB.

Em 2013, através da Portaria nº.330, de 23 de abril de 2013, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) no Diário Oficial da União (DOU), a unidade adquiriu a categoria de *campus* Convencional juntamente com outros 10 *campi* (Aracati, Baturité, Caucaia, Jaguaribe, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim). A mudança promoveu autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A partir daí, surgiu a necessidade de ampliar o leque de cursos oferecidos. No mês de junho de 2013, servidores do *campus* visitaram secretarias municipais da região, o SINE/IDT, o APEOC (Sindicato dos Professores do Estado do Ceará), a 4ª CREDE e diversos outros órgãos do município e região com o objetivo de discutir a oferta de novos cursos. No dia 12 de setembro de 2013, foi realizada uma audiência pública para debater a oferta de novos cursos.

No dia 5 de agosto de 2013, foi realizada a aula inaugural do curso Técnico em Restaurante e Bar (TRB) (modalidade subsequente), sendo o primeiro curso técnico do IFCE *campus* Camocim. O profissional formado neste curso atua em bares, restaurantes, lanchonetes, bufês, meios de hospedagem e outros espaços de alimentação, e desempenha atividades de controle e avaliação de processos de organização, higiene, manipulação de alimentos, dentre outras (MEC, 2016b).

Em 2014, além da oferta de novas turmas do TRB, foram ofertados os cursos FIC de Auxiliar de Aquicultor, Auxiliar de Programador de Dispositivos Móveis e Auxiliar em Saneamento Ambiental.

O primeiro semestre do ano de 2015 ficou marcado pela abertura do curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática (modalidade subsequente) e pela abertura da primeira turma do curso superior de Tecnologia de Processos Ambientais. Ainda no primeiro semestre de 2015, foram ofertados os cursos FIC de Auxiliar de Aquicultor, Auxiliar de Fiscalização Ambiental, Auxiliar em Saneamento Ambiental, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Espanhol Básico, Informática Básica, Língua Inglesa e Merendeiro Escolar. No segundo semestre de 2015, foram inauguradas as primeiras turmas dos cursos superiores de Licenciatura em Letras Português/Inglês e Licenciatura em Química. Foram oferecidos, ainda, os cursos FIC de Agente de Combate à Perdas de Água e Energia no Setor Saneamento, Auxiliar de Cozinha e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Em 2016, o curso de pós-graduação em Análise Ambiental passou a ser ofertado para profissionais do setor público e privado com formação superior em diferentes áreas do conhecimento. Foram ofertados também os cursos FIC de: Capacitação na Ferramenta Geogebra para o Ensino da Matemática; Língua Inglesa; Química, Física e Biologia para Docentes de Ciências do Ensino Fundamental e Fisiologia do Exercício. No segundo semestre de 2016, a oferta de novas turmas do curso superior de Tecnologia em Processos Ambientais foi suspensa devido à atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2016a) que excluiu a nomenclatura Processos Ambientais e passou a recomendar a denominação Gestão dos Resíduos Sólidos como uma possibilidade de convergência. Em agosto de 2016, foi inaugurado o bloco didático composto por nove salas de aula.

Em 2017, além da oferta dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação supramencionados, foram ofertados os seguintes cursos FIC de: Auxiliar de Cozinha; Bases Fisiológicas do Exercício Físico, Espanhol Instrumental, Inclusão Digital - Informática Básica, O Mundo da Língua de Sinais Básico e O Mundo da Língua de Sinais Intermediário.

O mês de dezembro de 2018 ficou marcado pela formatura dos primeiros estudantes de nível superior do IFCE *campus* Camocim (todos do curso de Tecnologia em Processos Ambientais). Neste ano, além da oferta dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação supramencionados, foram ofertados os cursos FIC de: Auxiliar de Cozinha, O Mundo da Língua de Sinais Básico e O Mundo da Língua de Sinais Intermediário.

Atualmente o *campus* Camocim conta com os seguintes eixos:

- **Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde**, o qual está vinculado ao curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental;
- **Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer**, ofertando 60 vagas anualmente por curso, o qual está vinculado ao Curso Técnico Subsequente de Restaurante e Bar e o Curso Técnico Subsequente em Gastronomia;

- **Eixo Informação e Comunicação**, o qual se vincula ao Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, ofertando 60 vagas anualmente;

- **Eixo Licenciaturas**, que estão vinculados aos cursos de Licenciatura em Química, ofertando 60 vagas anualmente e Licenciatura em Letras Português/Inglês, com oferta de 60 vagas anualmente.

- **Eixo Gestão e negócios**, o qual se vincula o curso Técnico Subsequente em Administração, ofertando 60 vagas anuais.

A expectativa do *campus* Camocim, portanto, é de oportunizar ampla e plenamente um ensino técnico, tecnológico, bacharelado e licenciatura a estudantes desta circunvizinhança a fim de impactar socioeconomicamente a vida da comunidade, fortalecendo os laços entre instituição e comunidade.

4. JUSTIFICATIVA

A partir da retomada das políticas de educação profissional, em 2004, deu-se início ao processo de expansão das instituições federais com a interiorização e criação de diversos *campi* dos Institutos Federais, em diversas regiões do Brasil.

Camocim é uma cidade do Estado do Ceará, localizada na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Camocinense. Com uma área de 1.125 km², sua população foi estimada em 63.997 habitantes (IBGE, 2020).

Com cerca de 64 km de litoral e lagos exuberantes, o município possui atrativos turísticos que vão desde praias apropriadas para o turismo ecológico, com áreas de proteção ambiental (praia da Tatajuba), falésias elevadas, grandes mantos de dunas, coqueirais e manguezais, além de diversos lagos distribuídos ao longo de seu território. O incontestável potencial turístico local, oferece uma tendência natural para atividades esportivas náuticas, chegando a sediar eventos importantes nessa área. Destarte, o curso Técnico em Administração visa preencher uma lacuna importante no atendimento ao público interessado em se qualificar profissionalmente para ampliar suas chances de colocação no mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de competências relacionadas com o processo de gestão de empreendimentos ligados ao *trade* turístico, a exemplo de meios de hospedagem, bares e restaurantes, eventos de feiras de negócios, agências de viagens e turismo, empresas de transporte, lojas de souvenirs e todas as atividades comerciais periféricas ligadas direta ou indiretamente a atividade turística, bem como estimular o empreendedorismo local.

Em relação ao empreendedorismo local, Camocim é um dos municípios que possui mais de 2 mil estabelecimentos comerciais registrados formalmente, gerando aproximadamente mil empregos diretos para homens e mulheres (IPECE, 2020). Além disso, vale destacar que o empreendedorismo feminino tem crescido nos últimos, sendo que 55,5% das novas empresas criadas em 2020 foram abertas por mulheres (GEM, 2020).

E ainda, as mulheres negras com uma base de formação acadêmica, além do ensino básico, não empreendem apenas por oportunidade ou necessidade, mas pela motivação de aspirar socialmente e protagonizar em suas áreas de atuação, articulando com as outras pessoas da sua comunidade (AGUIAR, 2022). Neste contexto, evidencia-se a importância da formação acadêmica, como um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável local e regional, atuando também, como meio de inclusão social e desenvolvimento econômico. Consciente de seu papel social no fortalecimento dos arranjos produtivos locais e regionais e motivado pela crescente demanda por profissionais qualificados, o IFCE – *campus* de Camocim vem, de forma estratégica, ofertar o curso Técnico Subsequente em Administração, de forma a contribuir para o desenvolvimento da região e a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O plano do referido curso foi construído após um Estudo de Potencialidades sobre a demanda da população. Em linhas gerais, o Técnico Subsequente em Administração atua no planejamento, organização, direção e controle das organizações, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto sociopolítico em que atua e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões socioambientais.

Diante dessa realidade, o IFCE – *campus* de Camocim, em consonância com seu Projeto Pedagógico, se propõe a formar Técnicos em Administração com fins de inserção no promissor mercado de trabalho regional e nacional. Para isso, por meio deste curso, buscará oferecer uma formação que contribua com a aquisição de competências relacionadas à área de atuação profissional, para o exercício crítico e competente da profissão, através da qual os valores e princípios éticos, sociais e políticos sejam norteadores e os estímulos à pesquisa e ao autoaperfeiçoamento sejam uma constante.

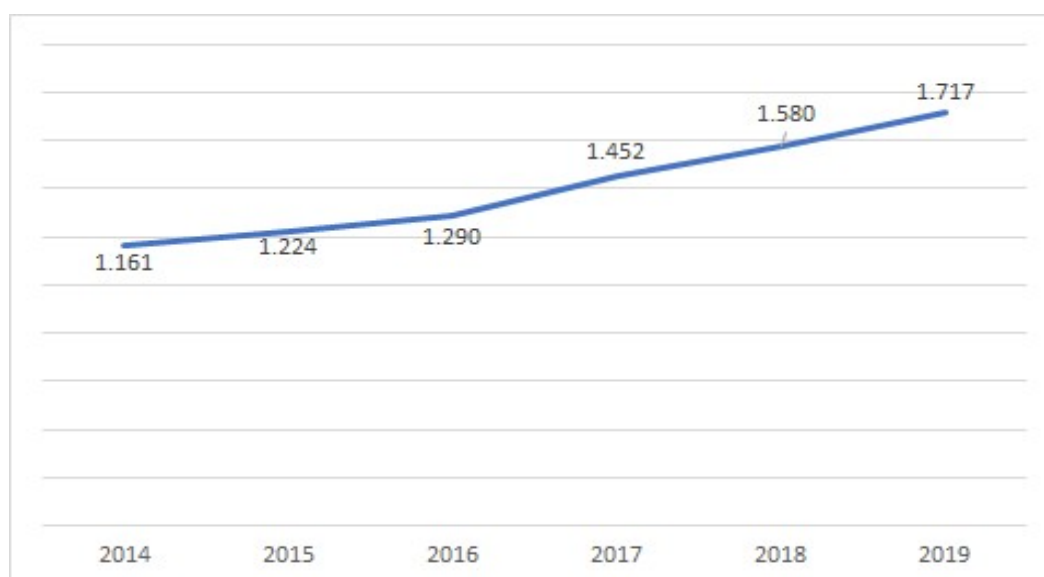
O IFCE ampliou sua atuação para diversos municípios do estado do Ceará, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades dos arranjos produtivos regionais, pela necessidade de fortalecer seu compromisso com a redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento socioeconômico. Neste processo, a instituição vem se consolidando como referência de qualidade na qualificação de técnicos com formação humanística, científica e tecnológica, e competências para tomada de decisão para trabalhos em equipe e vem se adequando às constantes mudanças que se processam no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com os diversos tipos de negócios, além de prepará-los para se situar no mundo contemporâneo de forma proativa. Assim, a educação para o trabalho tem pautado suas ações formativas focado na eficiência e na competitividade através do uso de tecnologias de informação, de novas formas de gestão e de uma formulação integral de currículo, incorporando os conteúdos científicos à experiência prática.

Além desses fatores, é importante ressaltar o dinâmico e crescente movimento da atividade turística no Estado de Ceará, que muito tem fomentado ações que a fortalecem o desenvolvimento econômico e social, através de suas rotas turísticas, aumento do número de hotéis, pousadas, pensões, quiosques e barracas de praia, o que pode contribuir para uma demanda, por profissionais Técnicos em Administração.

O crescimento da atividade turística no Estado do Ceará pode ser observado em números, através do crescimento vertiginoso de estabelecimentos destinados a esse fim entre os anos 2014 e 2019, verifica-se que, em 2014 o número de estabelecimentos no Ceará correspondia a 1.161 unidades e em 2019, saltou para 1.717 unidades, um total de 556 unidades a mais, que em 2014.

Gráfico 1: Crescimento no número de estabelecimentos destinados à hospedagem no Ceará



Fonte: Secretaria de turismo do Estado do Ceará-SETUR (2021) apud Anuário Estatístico do Ceará (2021).

Isto fortalece o argumento de que o Estado do Ceará tem desenvolvido o turismo em seu território, e tem essa atividade como uma de suas potencialidades econômicas, no que acaba, necessariamente por fomentar demandas de profissionais qualificados para o atendimento às ações turísticas das pessoas, particularmente no desafio de apoiar as atividades de planejamento, organização, coordenação e controle entre os diversos participantes do *trade* turístico, a exemplo de hotéis, restaurantes, pousadas, agências receptivas e serviços afins, portanto, promovendo o desenvolvimento local, regional e nacional.

Esses indicadores fortalecem a compreensão de que o turismo tem se consolidado como uma das principais vocações econômicas do Ceará, exigindo profissionais capacitados para atuar nos processos de planejamento, organização, coordenação e controle das atividades que envolvem o *trade* turístico. Dessa forma, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração pelo IFCE *Campus* Camocim alinha-se a uma demanda concreta do território, promovendo o desenvolvimento local, regional e nacional.

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico Subsequente em Administração está inserido no **Eixo Gestão e Negócios**, em consonância com a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, instituído pela Resolução nº 02/2020.

- Lei Federal nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004 – Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/04, na Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 01/04 – Estabelece Diretrizes para a realização de estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CP nº 01/2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Portaria nº 397/2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.
- Parecer nº 024/2003 – Responde a consulta sobre a recuperação de conteúdo, sob a forma de Progressão Parcial ou Dependência, sem que se exija obrigatoriedade de frequência;
- Leis 10.639/03 e 11.465/2008 – Estabelecem a obrigatoriedade do ensino das temáticas de “História e Cultura Afro-Brasileira” e “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

- Decreto nº 5.626/2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004 - Regulamenta a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 11.892/08 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.
- Resolução nº08/2017 – Regimento Geral do IFCE;
- Resolução CNE/CP nº 1/2012 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2/2012 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº047/2017 – Aprova o Regulamento de Organização Didática- ROD do IFCE;
- Resolução CNE/CP nº 01/2021 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- PPPI- Projeto Político Pedagógico Institucional do IFCE;
- Regulamento da Organização Didática do IFCE (ROD);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE (2024 - 2028);
- Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFCE. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 46, de 28 de maio de 2018;
- Resolução CONSUP que estabelece os procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos no IFCE;
- Resolução CONSUP Nº 141, de 18 de dezembro de 2023 que estabelece o Manual de elaboração de Projetos Pedagógicos;
- Resolução CONSUP/IFCE nº 340, de 29 de agosto de 2025, que aprova o Regulamento dos Procedimentos para Identificação, Acompanhamento e Realização do Plano Educacional Individualizado de Acessibilidade Curricular (PEI-AC) no IFCE
- Tabela de Perfil Docente.
- Resolução nº. 39, de 22 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação das Atividades Docentes (RAD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

- Resolução Nº 75, de 13 de Agosto de 2018, que determina a organização e o funcionamento do Colegiado de curso e dá outras providências.
- Resolução Nº 41, de 26 de Maio de 2022, que trata da curricularização da extensão no âmbito do IFCE.
- Resolução Consup Nº 108, de 08 de setembro de 2023, que dispõe sobre o Manual de Estágio do IFCE.

6. OBJETIVOS

6.1 Geral

O Curso Técnico Subsequente em Administração visa formar profissional habilitado para atuar em entidades privadas, inclusive do terceiro setor e entidades públicas, ou como gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões, de acordo com princípios éticos, humanos e socioambientais.

6.2 Específicos

- Desenvolver competências e habilidades orientadas ao planejamento, organização, controle e coordenação na área de gestão organizacional;
- Atuar de acordo com as normas e padrões de qualidade, respeitando as legislações vigentes;
- Contribuir com a democratização do ensino e elevação do nível de qualificação profissional, fortalecendo o desenvolvimento socioeconômico da região;
- Estimular o comportamento empreendedor, para desenvolver e implementar ideias de negócios com inovação e criatividade;
- Desenvolver, paralelamente à formação profissional específica, habilidades como: domínio da linguagem, raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

7. FORMAS DE INGRESSO

Os candidatos, após concluírem o ensino médio, poderão ingressar nos cursos técnicos do IFCE, respeitando as normativas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática (ROD) e conforme descrito no artigo 45, o ingresso ocorrerá, preferencialmente, por meio de:

- Processos seletivos regulares;
- Processos seletivos específicos para diplomados ou transferidos.

De acordo com o artigo 46, os processos seletivos para ocupação de vagas do IFCE deverão ser normatizados por meio de editais públicos que contenham os critérios de seleção, o número de vagas para cada curso e o nível de ensino.

Na hipótese do não preenchimento das vagas ofertadas por meio dos processos seletivos, os campi poderão realizar processo seletivo complementar, desde que haja a anuência da Pró-reitoria de ensino (Proen).

Em atendimento às disposições contidas na Lei nº 12.711/12 e no Decreto nº 7.824/12, por curso e turno, 50% (cinquenta por cento) das vagas serão destinadas aos candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Das vagas destinadas aos candidatos egressos de escola pública, 50% serão reservadas aos candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) *per capita*. Estas serão, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Das vagas destinadas a cada curso/turno, 5% (cinco por cento) serão destinadas para candidatos com deficiência que se enquadrem nas condições estabelecidas no artigo 5º, § 1º, do Decreto 5.296/04.

A matrícula inicial acontecerá de forma presencial, sendo obrigatória a presença dos pais ou responsável, quando o aluno tiver menos de 18 (dezoito) anos de idade.

8. ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração poderá atuar em empresas privadas, entidades públicas ou se tornar um empreendedor. O profissional atuará nos procedimentos técnicos relacionados ao planejamento, organização, direção e controle de atividades gerenciais, tais como: atividades nas áreas fiscal, administrativa, de produção, marketing, financeira e contábil, trabalhar com logística de materiais e bens e serviços, além de planejar e executar processos de recrutamento e seleção e avaliação de desempenho de colaboradores.

8.1 PERFIL DO FUTURO PROFISSIONAL

Segundo o perfil do egresso descrito no (MEC – CNCT, 2020), o profissional com certificado de Técnico em Administração deve ao concluir o curso, possuir as habilidades para executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica. Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas sob orientação. Elaborar demonstrativos financeiros. Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos, bem como auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões. (MEC – CNCT, 2020, p. 178).

O campo de atuação do profissional técnico em Administração é bastante amplo, destacando-se: Indústrias e/ou Comércios em Geral. Prestadores de Serviços e organizações do Terceiro Setor.

Desta forma, o egresso do curso técnico em Administração subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal do Ceará, *campus* Camocim deverá:

- a) Conhecer formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico.
- b) Compreender o processo evolutivo da Administração e o impacto destes conhecimentos nas pessoas e organizações.
- c) Desenvolver planejamento para competir no mercado e possibilitar a implementação de estratégias competitivas.
- d) Reconhecer oportunidades de iniciar o empreendimento e desenvolver negócios com vistas ao desenvolvimento socioeconômico local/regional.
- e) Aplicar os conceitos matemáticos atrelados às transações financeiras cotidianas.
- f) Utilizar técnicas de análise econômico-financeira que subsidiem o processo de gestão organizacional.
- g) Compreender os fundamentos da Contabilidade, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública.
- h) Compreender a estrutura de custos empresariais articulando com as ferramentas específicas e condições de mercado como subsídio para tomadas de decisões.
- i) Elaborar e aplicar políticas e práticas modernas e inclusivas da Gestão de Pessoas nas organizações.

j) Aplicar as funções do marketing nas organizações, elaborando estratégias de marketing que promovam mudanças, sobretudo, no mercado local e/ou regional.

k) Conhecer o arcabouço jurídico relacionado às atividades empresas em seus diversos aspectos com a finalidade de subsidiar o processo de gestão organizacional.

9. METODOLOGIA DO CURSO

Compreende-se a grande relevância que as metodologias representam no curso Técnico Subsequente em Administração, pois, como explica Libâneo (2013), os métodos de ensino não podem ser compreendidos apenas como medidas, procedimentos e técnicas, visto que, eles decorrem de uma concepção de sociedade, da atuação humana no meio, dos conhecimentos , e principalmente, da compreensão da prática educativa numa sociedade, fundamentando-se num método de reflexão e ação sobre a realidade educacional, sobre as relações construídas entre os objetivos, fatos e problemas relacionados aos conteúdos de ensino.

Nesse sentido, entende-se que a escolha das metodologias para o curso estão embasadas em concepções de educação, teorias da aprendizagem, tendências pedagógicas e filosóficas. São muito oportunas as palavras de Freire (1996, p. 13-14) ao destacar que:

[...] ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes [...] nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo.

Daí a necessidade da compreensão acerca dos objetivos do curso, da sua importância para a comunidade local e regional, bem como, do papel do IFCE nesse contexto, pois, no processo de ensino aprendizagem, a escolha das formas e situações que possibilitarão a construção do conhecimento influenciarão de forma marcante na qualidade da aprendizagem. É nesse prisma que Oliveira, Souza e Bahia (2005, p. 41) salientam que “[...] a construção e sistematização do conhecimento e dos saberes se viabilizam através da ação pedagógica; a gestão, a organização do processo de trabalho, a prática docente, as ações coletivas, a cultura organizacional, o envolvimento da comunidade são espaços/instâncias pedagogizados”.

Por considerar todos os aspectos apontados anteriormente, este projeto está pautado na perspectiva da formação humana integral, pois, compreende-se que as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso devem ser pensadas não só com base na sua especialidade disciplinar, mas considerar a totalidade que é observada nas relações sociais, nos conteúdos e propostas da disciplina e suas com a formação do técnico em administração num determinado contexto. Nesse sentido Tonet (2013, p. 730) defende que:

É a partir da análise do trabalho e de suas relações com as demais dimensões do ser social – tais como linguagem, socialidade, arte, ciência, política, direito, educação, filosofia, etc. – que se compreende que o ser social é uma totalidade, isto é, um conjunto de partes articuladas, em constante processo.

A oferta do curso Subsequente Técnico em Administração deve, portanto, numa perspectiva de formação humana integral, contemplar a totalidade dos indivíduos, propiciando o acesso a conhecimentos científicos historicamente produzidos, e a partir disso, ampliar as suas possibilidades de atuação ativa no meio social e no mundo do trabalho. Como bem explica Ciavatta (2005, p. 2-3), essa formação:

[...] sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

Ao mesmo tempo, esta proposta tem como um dos seus pilares a visão Construtivista, pois, entende-se que os conhecimentos adquiridos/produzidos ao longo do curso serão resultado da interação entre os aprendizes e o seu meio. Desse modo, ao agir frente às diversas situações de aprendizagem no espaço escolar e outras que fazem parte da vida, caracterizadas por seus desafios, demandas, oportunidades e peculiaridades, os futuros técnicos em administração terão uma visão abrangente do cenário, desenvolvendo-se e transformando a sua realidade. À vista disso, as práticas pedagógicas centradas na reflexão, diálogo, investigação, análise e criação, deve-se procurar sempre que possível partir do concreto para o abstrato, do simples para o complexo, numa relação estreita entre teoria e prática, em que o conhecimento é compreendido como político, ideológico e contextualizado.

De forma similar, o projeto do curso está ancorado na Abordagem Humanista, à medida que, a metodologia adotada está centrada no discente, reconhecendo-o como sujeito ativo e participante no processo de ensino-aprendizagem. Assim, as práticas valorizam o envolvimento, os questionamentos, as ideias e as sugestões dos aprendizes e a visão holística, numa preocupação constante em possibilitar aprendizagens necessárias aos estudantes, em diferentes aspectos da vida.

Pois, sabe-se que o grande objetivo da educação é preparar as pessoas para vida pessoal e social, para que tenham melhores condições de vida e que seja garantida a sua dignidade, e não simplesmente para educá-las para a submissão e alienação. Portanto, os docentes como facilitadores e mediadores do processo de ensino-aprendizagem, devem estruturar situações de aprendizagem que despertem a consciência crítica, a construção e reconstrução dos conhecimentos e o pensar de forma coletiva.

9.1 Práticas Pedagógicas e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Tendo em vista que o curso objetiva formar profissionais competentes, eticamente responsáveis, críticos e integrados com as novas demandas da sociedade contemporânea, bem como dotados de fundamentação ética e estética, serão priorizadas metodologias que contribuam para a análise da realidade, autonomia, a prática de pesquisa, a reflexão crítica e participação ativa na construção do conhecimento e a prática profissional competente.

Dessa forma, são valorizadas as metodologias participativas e dialógicas voltadas tanto para os aspectos teóricos, como práticos da profissão. Assim, “na relação ensino- aprendizagem, há dinâmica, interação, diálogo e propicia a troca de conhecimentos nos âmbitos cognitivo, afetivo e motor entre todos os participantes desse processo.” (SCARPATO, 2004, p. 18).

Em vista disso, as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso deverão possibilitar a partir das diversas atividades didáticas, o contato dos discentes com os fundamentos teóricos que sustentam a formação, numa associação direta com as situações reais de trabalho e de vida, para que a partir disso, as situações de ensino-aprendizagem proporcionem experiências significativas na construção da identidade profissional e construção do conhecimento. Portanto, frente a essa demanda a equipe docente precisa estar qualificada e comprometida com esta proposta, compreendendo e identificando as metodologias que estão em concordância com o projeto do curso, tornando o espaço escolar um ambiente democrático de aprendizagem.

Libâneo (2013) explica que o professor ao planejar o processo de ensino-aprendizagem, seleciona um conjunto de ações, procedimentos e condições externas, entretanto, “a escolha e organização dos métodos de ensino devem corresponder à necessária unidade objetivos- conteúdos-métodos e formas de organização do ensino e às condições concretas das situações didáticas” (LIBÂNEO, 2013, p. 167). Logo, este curso deverá contemplar não só os métodos de exposição pelo professor, pois limitaria as diversas possibilidades didáticas existentes, mas também, o método de trabalho independente, os métodos de elaboração conjunta (professor e discentes), os métodos de trabalho em grupo, as metodologias ativas e outras atividades especiais planejadas conforme a realidade.

De forma ampla é possível apontar as principais estratégias de ensino-aprendizagem abarcadas nos métodos citados, que serão valorizadas no curso Técnico Subsequente em Administração, entretanto, isso não limita, nem impede a flexibilidade e criatividade pedagógica frente às necessidades identificadas no desenvolvimento do curso, dos projetos ou das aulas. Inclusive, outras poderão ser identificadas pelos docentes e discentes como viáveis e produtivas, que estejam alinhadas aos propósitos do curso.

As metodologias propostas contemplam estratégias que permitem ao discente integrar os conhecimentos e aplicá-los nas diversas situações do seu cotidiano. Assim, são elencadas algumas delas:

- A. Atividades de pesquisa diversificadas;
- B. Aulas expositivas dialogadas;
- C. Trabalhos em grupo;
- D. Atividades de extensão;
- E. Debates sobre temas contemporâneos relacionados à profissão;
- F. Demonstrações e estudos de caso;
- G. Estudos dirigidos;
- H. Apresentação de seminários;
- I. Visitas técnicas e outros tipos de aulas de campo;
- J. Utilização de aplicativos e softwares;
- K. Atividades com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- L. Participação em eventos científicos e culturais;
- M. Investigação e resolução de situações-problemas;
- N. Exercícios práticos;
- O. Elaboração de plano de ações;
- P. Dramatizações;
- Q. Jogos de empresa e técnicas vivenciais;
- R. Projetos interdisciplinares;
- S. Produções textuais diversificadas;
- T. Elaboração de plano de negócios;
- U. Análise de filmes, propagandas, reportagens e documentários;
- V. Atividades extraclases;
- W. Planejamento e execução de campanhas;

9.2 Conteúdos Curriculares de Exigência Legal

9.2.1 Educação em Direitos Humanos

A inserção da Educação em Direitos Humanos no currículo do Curso Técnico Subsequente em Administração ocorrerá de forma transversal em todas as situações de aprendizagem ao longo do curso, bem como, nas práticas de gestão adotadas na instituição. Entretanto, frente a realidade da localidade e região, foram selecionadas algumas disciplinas para que seja dada uma ênfase maior em relação à temática. São elas: Relações interpessoais, Gestão Socioambiental, Gestão de Pessoas e Libras.

Além disso, os conteúdos serão desenvolvidos por meio da prática de pesquisa, dos eventos científicos e culturais, numa perspectiva crítica de currículo, associando a teoria e a prática.

9.2.2 Educação Ambiental

As práticas pedagógicas ao longo do curso possibilitarão que a Educação Ambiental seja abordada em diversas ementas/conteúdos nas disciplinas do curso Técnico Subsequente em Administração, destacando a sua transversalidade. Ademais, será contemplada com maior ênfase nos componentes curriculares de Gestão Socioambiental e na Prática Profissional.

Desse modo, dentre as várias possibilidades metodológicas, pode-se apontar: estudos e pesquisas bibliográficas, debates e discussões, visitas técnicas em localidades nos municípios da região, e também, visitas à Projetos e Organizações Não Governamentais, análise de filmes, estudos de caso, análise de mercado, campanhas, projetos interdisciplinares e outras estratégias que sejam relevantes para o curso.

9.2.3 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena

Os temas em questão são essenciais e podem ser abordados nas diferentes áreas de conhecimento no curso, sendo trabalhado, principalmente, de forma transversal nas atividades de ensino, extensão e pesquisa, e nas práticas administrativas do IFCE-Campus Camocim. Bem como, será enfatizado de maneira mais aprofundada nas seguintes disciplinas: Relações Interpessoais, Gestão de Pessoas e na Prática Profissional.

Além disso, os conteúdos serão desenvolvidos por meio da prática de pesquisa, dos eventos científicos e culturais, numa perspectiva crítica de currículo, associando a teoria e a prática.

9.2.4 Libras

A disciplina de Libras (40 horas) no Curso Técnico Subsequente em Administração é ofertada como optativa semestralmente, em conformidade com a Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração, observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. De forma similar, está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, e aos princípios e diretrizes explícitos no Projeto Político Pedagógico do IFCE.

10.1 Pressupostos da Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração, é respaldada na concepção de eixos tecnológicos apresentados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008.

A proposta curricular atende ainda, às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que inclui a obrigatoriedade da inserção da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo, devendo ser ministrada em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira. O currículo também observa as normativas correlatas, Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 9.795/99, Decreto nº 7037/2009, Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021, dentre outras legislações vigentes que possibilitam a garantia da melhor qualidade do ensino oferecido aos (as) estudantes.

Por considerar como de extrema relevância neste projeto o Estudo de Potencialidades da Microrregião do Litoral de Camocim - Acaráu (CE), realizado em 2019, nesta oferta de curso subsequente foram considerados os seguintes critérios: histórico institucional, ambiente geral de estudo, potencialidades da região, identificação do perfil profissional do curso, tudo isso com o intuito de identificar às demandas dos cidadãos, do município e região por um desenvolvimento sustentável, bem como conhecer e reconhecer as necessidades e oportunidades presentes no mercado de trabalho, para oferecer uma formação que possibilite a produção dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais em relação direta com as comunidades que fazem parte da região.

O Curso Técnico Subsequente em Administração compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, histórica e intelectual, relacionando o processo de formação do(a) discente com a formação técnico-humanística integral, considerando o contexto socioeconômico e cultural, bem como as possibilidades de atuação no mundo do trabalho, e principalmente reconhecendo o conhecimento produzido como forma de intervenção e transformação na realidade dos discentes.

Com base nisso, o currículo contempla atividades multidisciplinares comprometidas com a construção do conhecimento e aprendizagem significativa, a prática de pesquisa, e ademais, serão priorizadas práticas e situações de aprendizagem que estimulem o despertar do comportamento empreendedor comprometido com o desenvolvimento sustentável local e regional.

Contudo, é válido destacar que as práticas pedagógicas interdisciplinares serão valorizadas ao longo do curso, inclusive, o componente de Prática Profissional deverá ser desenvolvido de forma interdisciplinar, contemplando não só os componentes do semestre, mas, também outros conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

Quanto à carga horária do curso, após as devidas análises dos conhecimentos e práticas necessárias nessa formação em administração, foram totalizadas 800 horas/aula (800 horas de 60 minutos) para os componentes curriculares, organizadas em aulas de 50 minutos, desenvolvidas de forma presencial, organizadas em dois semestres, respeitados os duzentos dias letivos de efetivo trabalho escolar e a carga horária mínima anual de oitocentas horas. Com base nisso, os Planos das Unidades Didáticas - PUD's propõem conteúdos, referências e outras orientações complementares que estão em sintonia com as legislações e diretrizes contemporâneas direcionadas para o curso Técnico em Administração, bem como as necessidades dos discentes, da localidade e região, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

O curso noturno está estruturado por disciplinas distribuídas em dois semestres letivos (Tabela 1) com uma aula equivalendo a 50 minutos. Devido cada aula do turno noturno equivaler a 50 minutos e a carga-horária das disciplinas serem contabilizadas em hora-relógio (60 minutos), torna-se necessário compensar os minutos faltantes em aulas adicionais não presenciais no semestre letivo (conforme Instrução Normativa IFCE Nº 16, de 07 de julho de 2023) a fim de manter os componentes curriculares compatíveis entre os turnos. Assim, as disciplinas com carga-horária de 80 horas terão 80 aulas presenciais no turno noturno e 16 aulas registradas mediante atividades não presenciais. Já as disciplinas de 40 horas terão 40 aulas presenciais no turno noturno e 8 aulas registradas com atividades não presenciais.

A Instrução Normativa IFCE Nº 16, indica que “as atividades não presenciais são atividades pedagógicas desenvolvidas pelos estudantes sob a orientação e acompanhamento do professor.” Essas atividades poderão ser realizadas, por exemplo, através de estudos de caso, relatórios, listas de exercícios, resoluções de problemas, trabalho de pesquisa, desenvolvimento de produtos, projetos, seminários, estudos dirigidos, jogos, fichas de leitura, resenhas e/ou relatórios. As atividades podem ser desenvolvidas de forma individual ou em grupo.

Conforme preconiza a Instrução Normativa PROEN/IFCE nº 27 de 23/09/2024 o projeto em questão está alinhado em mais de 75% com a matriz curricular de referência (carga horária e componentes) para os cursos técnicos subsequentes em Administração do IFCE, contemplando a formação geral, humanística e profissionalizante. Sendo eles: Matemática Financeira, Fundamentos de Administração, Relações Interpessoais, Informática Aplicada, Fundamentos de Marketing, Português Instrumental, Administração Financeira, Gestão de Pessoas, Contabilidade Geral, Gestão Socioambiental, Inglês Instrumental, Logística, Gestão de Custos e Prática Profissional (Projeto Integrador).

Desse modo, a matriz curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração apresentada no quadro a seguir, foi delineada com o intuito de proporcionar uma educação profissional emancipatória e integrada, que possibilite aos discentes a transformar a si mesmos e a sua realidade não só durante o curso, mas que as competências desenvolvidas tenham reflexos na vida desses aprendizes, de sua família, comunidade, município e região, trazendo como resultados atitudes, comportamentos e práticas profissionais empreendedoras, criativas, éticas, responsáveis e principalmente transformadoras no seu meio social.

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso na forma subsequente, será conferido ao egresso o diploma de Técnico em Administração.

10.2 Matriz Curricular

Tabela 1 – Lista de Disciplinas do curso Técnico Subsequente em Administração

DISCIPLINAS	CÓD	Créditos	Carga-Horária (60 min)			Pré-Requisito
			Total	Teórica	Prát.	
1º semestre						
Português Instrumental	TSAPI	2	40	30	10	-
Fundamentos em Administração	TSAFA	4	80	60	20	-
Relações Interpessoais	TSARI	2	40	40	0	-
Informática Aplicada	TSAIA	2	40	20	20	-
Contabilidade Geral	TSACG	4	80	60	20	-

Matemática Financeira	TSAMF	2	40	30	10	-
Gestão Socioambiental	TSAGS	2	40	30	10	
Inglês Instrumental	TSAII	2	40	30	10	
TOTAL CARGA HORÁRIA 1º SEMESTRE			400			
<u>2º semestre</u>			Total	Teórica	Prát.	Pré-Requisito
Fundamentos em Marketing	TSAFM	4	80	60	20	-
Gestão de Pessoas	TSAGP	4	80	60	20	-
Gestão de Custos	TSAGC	4	80	60	20	TSACG
Logística	TSALG	2	40	40	0	
Administração Financeira	TSAAF	4	80	60	20	TSAMF
Prática Profissional (Projeto integrador)	TSAPP	2	40	20	20	-
TOTAL CARGA HORÁRIA 2º SEMESTRE			400			
Carga horária Total (1º e 2º semestres)			800			

Disciplinas Optativas			Total	Teórica	Prática	Pré-requisito
Libras	TSALI	2	40	40	0	-
Educação Física	TSAEF	2	40	10	30	-
Artes	TSAAT	2	40	30	10	-
TOTAL						

10.3 Fluxograma Curricular

Na Figura 3 a seguir, está apresentada a organização curricular. A presente estrutura busca formar e atualizar profissionais especializados para a área administrativa.

Figura 3- Disciplinas obrigatórias divididas por semestre

CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Português Instrumental CH 40h - 2 créditos	Fundamentos em Marketing CH 80h - 4 créditos
Fundamentos em Administração CH 80h - 4 créditos	Gestão de pessoas CH 80h - 4 créditos
Relações Interpessoais CH 40h - 2 créditos	Gestão de custos CH 80h - 4 créditos
Contabilidade Geral CH 80h - 4 créditos	Logística CH 40h - 2 créditos
Informática Aplicada CH 40h - 2 créditos	Administração financeira CH 80h - 4 créditos
Matemática Financeira CH 40h - 2 créditos	Práticas profissionais - projeto integrador CH 40h - 2 créditos
Gestão Socioambiental CH 40h - 2 créditos	
Inglês Instrumental CH 40h - 2 créditos	

Fonte: Elaborada pela Comissão do curso (2025).

Figura 4 - Disciplinas optativas
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO

Libras
CH 40h - 2 créditos

Educação física
CH 40h - 2 créditos

Artes
CH 40h - 2 créditos

Fonte: Elaborada pela Comissão do curso (2025).

10.4 Estágio

O projeto do curso não estabelece obrigatoriedade do estágio curricular, visto que, compreende que a prática profissional estará presente no desenvolvimento de todos os componentes curriculares que integram o curso. Além disso, como já informado, para garantir experiências de aprendizagem ainda mais significativas, será contemplada com a disciplina Prática Profissional, com carga horária de 40 horas, trabalhada em forma de projeto integrador no segundo semestre do curso. Todavia, com o intuito de possibilitar de outras formas a interação com o mercado de trabalho, e consequentemente, agregar conhecimentos e experiências, é permitida, de forma opcional, aos discentes a prática de estágio, no total de 200 horas, em uma das áreas de gestão e negócios.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação no curso Técnico em Administração será realizada pelo docente durante sua vivência em sala de aula em cada componente curricular. Neste processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa, processual, contínua e flexível, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, em todas as suas dimensões, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. Esse processo avaliativo será orientado pelos objetivos definidos nos PUDs do curso, na perspectiva de contribuir incessantemente para a efetiva aprendizagem do aluno, estimulando-o à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade, do autoconhecimento e do autodesenvolvimento.

Dessa forma, os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do PUD. Nesse sentido, as avaliações podem se valer de:

Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas com ou sem consulta;
- Provas práticas e orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de exercícios;
- Estudos de caso;
- Planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- Autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu

caráter progressivo.

A prática profissional, em todos os cursos técnicos, deverá figurar com a carga horária obrigatória devidamente cadastrada no sistema acadêmico e delineada no PPC do curso, em sua matriz curricular, bem como no PUD com a descrição de atividades, metodologia e avaliação, sendo obrigatória, para fins de sua conclusão, a exigência da entrega de um relatório de prática profissional por parte do estudante. Poderá ser constituída por projetos integradores e/ou atividades de pesquisa e/ou intervenção e extensão, sob supervisão de um professor.

11.1 Sistemática de Avaliação

Art. 97. A sistemática de avaliação dos conhecimentos construídos, nos cursos com regime de crédito por disciplina, com periodicidade semestral, se desenvolverá em duas etapas.

§ 1º Deverá ser registrada no sistema acadêmico apenas uma nota para a primeira etapa (N1) e uma nota para a segunda etapa (N2), com pesos 2 e 3, respectivamente.

§ 2º O docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações em cada uma das etapas.

§ 3º O critério para composição da nota de cada etapa, a partir das notas obtidas em cada uma das avaliações, ficará a cargo do docente da disciplina, em consonância com o estabelecido no PUD.

Art. 98. O cálculo da média parcial (MP) de cada disciplina deve ser feito de acordo com a seguinte equação: $MP = 2 \times N1 + 3 \times N2 / 5$.

Art. 99. Deverá ser considerado aprovado no componente curricular o estudante que, ao final do período letivo, tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e tenha obtido média parcial (MP) igual ou superior a:

I. 6,0 (seis), para disciplinas de cursos técnicos concomitantes e subsequentes.

II. 7,0 (sete), para disciplinas de cursos de graduação. Parágrafo único: Os estudantes aprovados com a nota da MP não precisarão realizar a avaliação final (AF) e sua média final (MF) deverá ser igual a sua média parcial (MP).

Art. 100. Deverão fazer avaliação final (AF) o estudante de curso técnico que obtiver MP inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 3,0 (três), e o estudante de graduação que obtiver MP inferior a 7,0 (sete) e maior ou igual a 3,0 (três).

§ 1º A avaliação final deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após o registro do resultado da MP no sistema acadêmico.

§ 2º A avaliação final poderá contemplar todo o conteúdo trabalhado no período letivo.

§ 3º A nota da avaliação final (AF) deverá ser registrada no sistema acadêmico.

§ 4º O cálculo da média final (MF) o estudante referido no caput deverá ser efetuado de acordo com a seguinte equação: $MF = MP + AF/2$

§ 5º Deverá ser considerado aprovado na disciplina o estudante que, após a realização da avaliação final, obtiver média final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco).

É considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha a média mínima de aproveitamento semestral e sua correspondente frequência mínima no total de aulas e demais atividades programadas no semestre letivo, segundo o Regulamento de Organização Didática do IFCE. Em suma, o aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas, seguindo os preceitos e critérios dos artigos 94 a 96 do regulamento mencionado anteriormente.

Ao identificar dificuldade na aprendizagem do discente, serão adotadas estratégias de apoio extraclasse pelos professores, como segundo horário disponibilizado previamente. A monitoria, acompanhamento discente-discente, também será incentivada.

O Campus Camocim preceitua sobre a Recuperação da aprendizagem como o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatório mediante ao que é apresentado no ROD (IFCE, 2014), conforme abaixo:

Art. 113. Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios.

Art. 114. Nos PPCs dos cursos técnicos e de graduação devem ser contemplados os estudos de recuperação para os estudantes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem, estabelecidos em cada nível e modalidade de ensino.

Parágrafo único: De acordo com a LDB Nº 9.394/96, artigos 13, inciso IV, e 24, inciso V, alínea a, e as diretrizes desta Organização Didática, o processo de recuperação:

- I. Deverá ser definido, planejado e desenvolvido por cada campus, no decorrer de todo o período letivo com base nos resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações;
- II. Deverá promover avaliação contínua e processual;
- III. Deverá priorizar o melhor resultado entre as notas obtidas, com comunicação imediata ao estudante, para que prevaleçam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- IV. Encerra-se com a aplicação da avaliação final, conforme sistemática de avaliação estabelecida neste regulamento.

No que tange a monitoria, a resolução CONSUP/IFCE Nº 203, DE 16 DE JULHO DE 2024 define a monitoria como uma ação pedagógica institucional contemplada no Programa de Permanência e Êxito que visa à melhoria do ensino e da aprendizagem e, por conseguinte, à elevação do índice de permanência e êxito dos estudantes matriculados nos cursos técnicos e de graduação ofertados pelo IFCE. É uma atividade auxiliar à docência exercida por discentes que pode ser na modalidade remunerada, através de bolsas, ou voluntária.

O Art. 3º da resolução CONSUP/IFCE Nº 203, elenca os objetivos do Programa de Monitoria do IFCE:

- Auxiliar o estudante a superar possível dificuldade de aprendizagem nos componentes curriculares contemplados com a monitoria;
- Prestar suporte ao professor orientador no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas, na construção de novas metodologias de ensino e na produção de material pedagógico de apoio que facilitem o processo de aprendizagem do estudante;
- Propiciar ao estudante monitor maior aprofundamento sobre o componente curricular em que exerce a monitoria;
- Oportunizar ações cooperativas entre os discentes e entre o discente monitor e o professor, contribuindo para uma aprendizagem mútua, colaborativa e para uma formação científica, técnica e cidadã do estudante monitor.

O programa de monitoria será uma ação institucional essencial, em que os discentes do curso Técnico em Administração poderão desenvolver suas potencialidades e habilidades, na execução de diferentes atividades ligadas à área de Administração e afins, sempre sob supervisão de um docente orientador.

O curso propiciará, aos discentes, oportunidades em que poderão concorrer a vagas de monitoria remunerada ou voluntária vinculadas ao Programa de Monitoria do IFCE, com periodicidade semestral desde que estejam devidamente matriculados no curso. O processo dar-se-á por meio do edital de seleção, observando regras e requisitos para participação no certame.

11.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Quanto à prática profissional, condição indispensável para obtenção da certificação de técnico de nível médio, esta será contemplada nas disciplinas do curso que delimitam parte da carga horária para as atividades práticas. Porém, para intensificar o comprometimento do IFCE-*Campus* Camocim com a formação dos discentes, será oferecida obrigatoriamente, no 2º semestre, a disciplina denominada **Prática Profissional – Projeto Integrador**, com carga horária de 40 horas.

A proposta desta disciplina se direciona para o desenvolvimento de estudos e discussões sobre temas relevantes relacionados às diversas práticas, tendências e desafios do eixo Gestão e Negócios. Além disso, a forma prática propiciará a aplicação dos conhecimentos a partir de situações que fazem parte do cotidiano da profissão, relacionando e integrando a teoria e prática, principalmente, a partir de atividades articuladoras entre o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de projetos didáticos no *campus*, na comunidade ou em outras organizações, com foco no desenvolvimento local e regional.

A proposta em questão visa integrar os diversos saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar, oportunizando aos discentes a prática de planejamento, tão relevante na administração, tudo isso com base num contexto específico, com o objetivo de analisar e projetar formas de transformar a realidade. Para isso, serão promovidas atividades de análises da realidade, para que a partir disso sejam desenvolvidas atividades interdisciplinares comprometidas com o despertar da visão empreendedora e no desenvolvimento sustentável.

Assim, como resultado, os discentes deverão elaborar preferencialmente um plano de negócio ou projeto social na disciplina de Prática Profissional, perpassando pelas temáticas como relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, diversidade, inclusão social, tecnologia, entre outros, sendo de grande valia a contribuição das demais disciplinas nesse processo. Dessa maneira, serão valorizadas e estimuladas características como: visão crítica e sistêmica, prática de pesquisa, habilidades de comunicação, criatividade, organização, trabalho de equipe, inovação, ética, habilidade para identificar nichos e oportunidades no mundo do trabalho.

Para assegurar o comprometimento do IFCE com a aprendizagem, o corpo docente realizará o atendimento individualizado, com agendamento prévio, aos discentes com dificuldades de aprendizagem. Ademais, a prática de atividades de monitoria para nivelamento dos estudantes também serão priorizadas, bem como o atendimento aos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, que será realizado por meio do NAPNE (Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas), procurando sempre buscar alternativas e soluções para que essas situações fazem parte no processo educativo.

12. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A lei nº 9.394/96 (LDB), alterada pela lei nº 11.741/08, define no art. 41 o seguinte: “o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”.

O art. 46 da resolução CNE/CP nº 01/21 estabelece que:

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos (BRASIL, 2021).

A referida resolução dispõe, em seu artigo 36, que, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino poderá promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I - Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;
- II - Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
- IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

Nesse contexto, o corpo discente poderá solicitar, em período previsto no calendário acadêmico vigente, o aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições ou em outro curso na mesma instituição de ensino mediante análise da compatibilidade de conteúdo e de carga horária (no mínimo 75% do total estipulado para a disciplina).

A validação dos conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, bem como o aproveitamento de estudos por meio de conhecimentos não formais, ocorrerão mediante avaliação teórica e/ou prática feita por uma banca, constituída pelo coordenador do curso e de dois professores do curso, de acordo com o que estabelece o Regulamento da Organização Didática do IFCE.

- É facultada ao aluno a validação de conhecimentos. A validação de estudos/conhecimentos só poderá ser solicitada uma vez, por disciplina;
- Para os alunos recém-ingressos, poderão ser avaliados os conhecimentos adquiridos para as disciplinas do semestre em curso, assim como para as de semestres posteriores;
- Para os alunos veteranos, a validação será para o semestre posterior, devendo a solicitação ser feita durante os primeiros 30 (trinta) dias da 2ª etapa do semestre em curso.

13. EMISSÃO DE DIPLOMA

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso na forma subsequente, será conferido ao egresso o diploma de **Técnico de nível médio em Administração**, o qual será gerado no sistema Q-Acadêmico a partir de um código estabelecido pelo SISTEC.

14. AVALIAÇÃO DE PROJETO DE CURSO

A avaliação será realizada periodicamente pela coordenação do curso juntamente com o corpo docente e de servidores técnico-administrativos vinculados – em reuniões do colegiado do curso e reuniões gerais com o departamento de ensino, considerando as condições de oferta e o posicionamento do mercado no tocante à colocação e à demanda desse profissional no município de Camocim e adjacências.

A avaliação do ensino desenvolvida pelos docentes será feita predominantemente pelos discentes e deverá contemplar todas as disciplinas. Será efetuada por intermédio de um questionário - disponibilizado na plataforma virtual "Q-acadêmico" IFCE - remetido aos discentes, solicitando que expressem suas percepções relativas a um conjunto de indicadores sobre o desempenho de cada docente por disciplina.

O colegiado de curso será um órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividades de ensino, pesquisa e extensão, cuja constituição, funcionamento e atuação estará em consonância com o disposto na resolução nº. 75/2018- IFCE, que define as normas de funcionamento dos colegiados de curso do IFCE. Conforme o art. 15 da referida resolução, compete ao colegiado do curso as seguintes atribuições:

- Supervisionar as atividades curriculares, propondo aos órgãos competentes as medidas necessárias à melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Aprovar as propostas de estruturação e reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso no tocante a sua atualização, primando pela sintonia com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- Deliberar sobre as recomendações propostas pelos docentes, discentes e egressos sobre assuntos de interesse do curso;
- Propor soluções para as questões administrativas e pedagógicas do curso, tais como as que tratam de evasão, reprovação, retenção, entre outras;
- Propor, conforme o caso, a flexibilização curricular, bem como a extinção e a alteração de componentes curriculares seguindo o trâmite definido no Manual de Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos;
- Coletar e analisar informações sobre as diferentes áreas do saber que compõem o curso, incluindo questões de cunho acadêmico;
- Orientar a direção-geral do campus acerca de qual perfil docente deve ser solicitado, por ocasião de concurso público e/ou de remoção de professores, vislumbrando as necessidades do curso e as características de seu Projeto Pedagógico;
- Emitir parecer acerca de afastamento do docente para cursar pós-graduação;
- Receber, analisar e encaminhar demandas do corpo docente e discente e tomar decisões de natureza didático-pedagógica sobre elas, desde que atendam à legislação em vigor.
- A coordenação do curso será responsável por intermediar a relação com os estudantes, docentes, equipe gestora e equipe multidisciplinar, objetivando o bom andamento das ações que serão propostas no projeto do curso, o seu fortalecimento junto à comunidade externa e, conseqüentemente, o da instituição.

14.1 Avaliação do Projeto Pedagógico

O curso Técnico Subsequente em Administração será avaliado continuamente verificando-se:

- a) Atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- b) as instalações e equipamentos disponíveis e adequados para uso de docentes e discentes;
- c) a titulação dos docentes adequadas à disciplina ministrada e ao curso;
- d) os índices de permanência discente;
- e) ações desenvolvidas pela CTP como:

- análise semestral do índice de evasão, bem como dos motivos da desistência dos estudantes;
- análise semestral do índice retenção e reprovação, para posteriores entrevista com os estudantes e identificação das razões, bem como acompanhamento dos discentes em situação de dependência;
- realização de reuniões trimestrais com os coordenadores para análise geral do andamento do curso;
- reuniões semestrais com os professores para contextualizar a problemática de evasão no campus e definição coletiva de estratégias de combate à evasão;
- promoção de momentos semestrais para reflexão sobre o planejamento como principal ferramenta educativa (planejamento coletivo);
- realização do conselho de classe para verificação da situação de desempenho das turmas e do estudante;
- realização de reuniões trimestrais para apresentação de dados aos coordenadores/professores dos componentes curriculares que apresentam maior índice de reprovação/evasão, para reflexão de práticas pedagógicas que possam contribuir para minimizar a quantidade de reprovações; Atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico.

14.2 Avaliação do desempenho docente

A avaliação do desempenho docente é realizada por meio da aplicação de um questionário padrão aplicado via Q-Acadêmico, ao final do semestre letivo aos estudantes, objetivando a avaliação e melhoria da prática docente e o atendimento dos discentes.

O questionário, será composto por questões acerca da conduta docente, tais como: pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação da disciplina. Em cada assertiva o discente atribuirá notas de 1 a 5.

Adicionalmente, os estudantes avaliam o desempenho dos docentes quanto aos pontos positivos e negativos e apresentam sugestões de melhoria do curso e da instituição. Os resultados gerais serão apresentados nas reuniões do ensino e/ou encontros pedagógicos, e as avaliações individuais são apresentadas aos professores de maneira individual, com o objetivo de contribuir para melhorar as ações didático-pedagógicas e a aprendizagem discente.

15. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

No âmbito do IFCE, as atribuições das coordenações de curso são definidas pela Instrução Normativa 26/2024/PROEN/IFCE que ressalta como características primordiais do coordenador a liderança e a proatividade, a capacidade de promover e favorecer a implementação de mudanças que propiciem a melhoria do nível de aprendizado, de estimular a crítica e a criatividade de todos os envolvidos no processo educacional.

Segundo a Instrução Normativa 26/2024/PROEN/IFCE, as atribuições do Coordenador de Curso foram distribuídas entre funções acadêmicas, gerenciais e institucionais, sendo as funções acadêmicas compreendidas como as atividades de cunho pedagógico que têm como principal objetivo desenvolver ações de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, as atribuições do coordenador de curso nesse aspecto serão assim definidas:

- Participar da avaliação, elaboração, alteração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (junto ao NDE, no caso de curso de graduação);
- Contribuir para a qualidade e a regularidade das avaliações institucionais desenvolvidas no curso, utilizando os resultados para o seu aprimoramento;
- Realizar atendimentos individuais aos estudantes e/ou responsáveis de acordo com a especificidade do caso;
- Mediar, com o apoio da Coordenação Técnico-Pedagógica, situações eventuais que possam ocorrer entre professores e estudantes;
- Convocar reuniões periódicas dos órgãos colegiados do curso, atentando para o cumprimento das reuniões ordinárias e, quando necessário, extraordinárias, de acordo com seus regulamentos;
- Incentivar a busca por parcerias de estágio supervisionados e não supervisionados;
- Acompanhar as ações do Plano de Permanência e Êxito em conjunto com a gestão do campus, a Coordenação Técnico-Pedagógica, a Assistência Estudantil e a Pró-Reitoria de Ensino;
- Promover reuniões periódicas com o corpo discente;
- Promover reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelos estudantes dos cursos concomitantes e integrados;
- Promover reuniões extraordinárias com os pais ou responsáveis pelos estudantes dos cursos de graduação e técnico, quando necessário.

16. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PDI NO ÂMBITO DO CURSO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), relativo ao período de 2024-2028, do IFCE, no tocante ao *Campus* Camocim traz ações institucionais por meio da oferta de programas de ensino, extensão, pesquisa e assistência estudantil, com o objetivo de estimular e apoiar a formação de seus estudantes.

No ensino, o Programa de Monitoria, em parceria com a Pró-Reitoria, é definido pela RESOLUÇÃO CONSUP/IFCE Nº 203, DE 16 DE JULHO DE 2024 como uma ação pedagógica institucional contemplada no Programa de Permanência e Êxito que visa à melhoria do ensino e da aprendizagem e, por conseguinte, à elevação do índice de permanência e êxito dos estudantes matriculados nos cursos técnicos e de graduação ofertados pelo IFCE. É uma atividade auxiliar à docência exercida por discentes que pode ser na modalidade remunerada, com bolsa ou voluntária.

O programa de monitoria será uma ação institucional essencial, em que os discentes do curso Técnico em Administração poderão desenvolver suas potencialidades e habilidades, na execução de diferentes atividades ligadas à área de gestão e afins, sempre sob supervisão de um docente orientador.

A extensão, por sua vez, em suas diversas ações (programas, projetos, cursos e eventos) de caráter educativo, social, cultural científico ou tecnológico, tem como objetivo integrar a comunidade acadêmica à comunidade externa, proporcionando uma formação que esteja atenta às demandas reais, educacionais e sociais da região.

A pró-reitoria de extensão, com objetivo de incentivar a elaboração de projetos de extensão que podem ser desenvolvidos em oito eixos distintos: eixo de comunicação, cultura, trabalho, saúde, educação, tecnologia e produção, direitos humanos e justiça e eixo de meio ambiente, concede ainda bolsas para discentes através do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão - PAPEX. Os Projetos de extensão poderão ser cadastrados em qualquer época do ano e devem ter a sua duração determinada pelo coordenador do projeto. Todas as ações da extensão devem estar devidamente cadastradas na plataforma online SIGPROEXT.

Na pesquisa e inovação, são destaques os seguintes programas de incentivo à pesquisa e produção/inovação tecnológica no ensino técnico de nível médio: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC JR); o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); o Programa Estudantes Voluntários em Pesquisa e Inovação (PAVI).

As atividades de pesquisa e extensão possuem papel fundamental na formação dos alunos do curso Técnico em Administração, tanto em nível profissional quanto social, estimulando o seu crescimento intelectual, através do compartilhamento de conhecimento, por meio dessas ações.

17. APOIO DISCENTE

O IFCE *campus* Camocim desenvolve uma política de apoio discente com foco na permanência e no êxito dos estudantes, assegurando condições para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social ao longo da formação.

Para isso, o *campus* disponibiliza suporte em diversas frentes, incluindo: assistência estudantil por meio de bolsas e auxílios financeiros, psicológico, nutricional e de saúde; incentivo à organização estudantil; além da promoção de atividades culturais (Ex: I Jornada de Arte e Cultura- JAC), esportivas (jogos internos) e outras ações que favorecem a permanência e o êxito acadêmico. É servida a merenda escolar nos três períodos no qual todos os alunos podem usufruir do serviço.

O campus também realiza ações de busca ativa para identificar e apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade, promovendo a inclusão e o sucesso escolar. O objetivo central é oferecer um ambiente acolhedor, com suporte necessário para que os discentes consigam permanecer, aprender e concluir seus cursos com êxito.

O IFCE *campus* Camocim disponibiliza aos discentes algumas ações estratégicas de apoio através do Setor de Assistência Estudantil (SAE), da Coordenação Técnico- Pedagógica (CTP) e da Biblioteca.

17.1 Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

A equipe técnica multiprofissional responsável pela Política de Assistência Estudantil do IFCE Camocim tem a finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência e o êxito dos estudantes, especialmente em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Lei 14.914, de 2024). Apoia os estudantes através de atendimentos individuais, visitas domiciliares, encaminhamentos, rodas de conversa, palestras, campanhas, informativos, eventos e projetos com temáticas relevantes, como Violência Contra a Mulher, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, ações de prevenção ao Bullying, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, entre outras. A equipe também articula ações com instituições municipais para viabilizar atendimentos específicos, quando necessário.

17.1.1 Equipe da CAE

Atualmente, a equipe da CAE do *campus* é composta por um(a):

- **Assistente de aluno** é responsável por identificar, preliminarmente, as necessidades do educando, encaminhando-os aos setores competentes; auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; acompanhar os (as) alunos (as) à unidade de saúde mais próxima, na ausência desses profissionais no campus.
- **Assistente social** que realiza atendimento individual, orientação sobre direitos, visitas domiciliares, atividades socioeducativas, atividades comunitárias, articulação com a rede socioassistencial, pesquisas, pareceres, gestão orçamentária, e seleção dos auxílios estudantis através de editais no início do semestre (auxílios transporte, moradia, discente mãe/pai, Formação).
- **Psicólogo** é responsável por avaliar, acompanhar e orientar, dentro do contexto institucional, propicia condições para que o (a) discente expresse sua autonomia e consciência crítica; realiza acompanhamento dos (as) discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e dificuldade de aprendizagem para planejar as intervenções necessárias; favorece a prevenção e a promoção da saúde da comunidade acadêmica.
- **Nutricionista** é responsável por planejar, elaborar e avaliar os cardápios, respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade; realiza ações de educação alimentar e nutricional (oficinas, palestras, elaboração e exposição de material educativo) para a comunidade escolar, visando à promoção da saúde e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.
- **Enfermeira** é responsável por contribuir para o desenvolvimento integral do (da) discente; colabora no mapeamento da realidade socioeconômica, acadêmica e de saúde dos discentes; apoia as estratégias de inclusão das pessoas com deficiência; atua na prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde de forma individual e coletiva.
- **Técnica de enfermagem** é responsável por assistir a Enfermeira no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem.

17.1.2 Programa de Auxílios Estudantis

O Programa de Auxílios Estudantis do IFCE campus Camocim tem como objetivo garantir a permanência e o sucesso acadêmico de discentes regularmente matriculados. Por meio da concessão de auxílio financeiro, o programa promove a igualdade de oportunidades, contribui para a melhoria do desempenho e previne situações de retenção e evasão escolar associadas à vulnerabilidade socioeconômica.

Auxílios ofertados no IFCE campus Camocim:

Nº	TIPO DE AUXÍLIO	RESUMO
1	TRANSPORTE	subsídio despesas do trajeto residência/campus/residência para quem não possui transporte (moto, carro, etc) e não possui acesso ao transporte escolar gratuito. Pago pelo período de 01 (um) ano, sendo o valor variável de acordo com o número de dias letivos.
2	DISCENTES MÃES/PAIS	subsídio despesas com filho/a (s) de até 12 (doze) anos de idade incompletos ou filho/a (s) com deficiência independentemente da idade, que estejam sob a guarda do/a estudante, pelo período de 01 (um) ano,
3	MORADIA	subsídio despesas com locação ou sublocação de imóveis na sede do campus (Camocim) pelo período de 01 (um) ano. Deve atender, prioritariamente, estudantes oriundos de localidades fora da sede do campus e dependentes financeiramente da família de origem.
4	PERMANÊNCIA	subsídio as diversas despesas de estudantes que são impeditivas da permanência e do êxito no percurso formativo, pelo período de 01 (um) ano.
5	VISITAS TÉCNICAS	subsídio despesas com alimentação e/ou hospedagem, em visitas e viagens técnicas ou atividades de campo, previamente programadas por servidores(as) do IFCE.
6	ACADÊMICO	subsídio despesas com alimentação, hospedagem, deslocamento e inscrição dos discentes para a participação em eventos.
7	ALIMENTAÇÃO	subsídio despesas com alimentação pelo período de 01 (um) ano, para estudantes com problemas graves de saúde, que não podem consumir a alimentação escolar ofertada.
8	INCLUSÃO DIGITAL	subsídio os gastos do/a discente para aquisição de tablet, computador de mesa ou portátil (desktop ou notebook).
9	ÓCULOS	subsídio despesas para aquisição de óculos e/ou lentes para corrigir distorções ópticas.
10	EMERGENCIAL	subsídio despesas de estudantes, em situações emergenciais, que geram agravamento das condições de vulnerabilidade já existentes.

17.2 Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE)

No âmbito do IFCE *campus* Camocim, o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) atua na identificação, acolhimento, apoio e acompanhamento de discentes e servidores com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, entre outras necessidades específicas, visando garantir sua permanência e êxito na instituição. Alinhado à legislação vigente e aos princípios da educação inclusiva, o campus busca assegurar a igualdade de oportunidades no acesso à educação, à informação, ao lazer e à convivência escolar. Para tanto, investe na eliminação de barreiras arquitetônicas e atitudinais, por meio de ações como:

- Promoção de condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito educacional de discentes com necessidades específicas no IFCE, realizando o acompanhamento dos estudantes;
- Construção de rampas de acesso;
- Instalação de elevador para o deslocamento até o piso superior do bloco didático;
- Disponibilização de salas de aula no térreo com adaptação às pessoas que usam cadeira de rodas;
- Promoção de práticas pedagógicas inclusivas e formação continuada da comunidade acadêmica;
- Colaboração com as coordenações de cursos, equipe pedagógica e colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas, melhorando a adaptação dos referenciais teórico-metodológicos, colocando a equipe à disposição para prestar esclarecimentos e orientações;
- Articulação junto ao Campus e à PROEXT com a disponibilização de recursos específicos para aquisições de materiais de consumo e permanente que possibilitem a promoção das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com qualidade;
- Participação em estudos, eventos e debates sobre Educação Inclusiva com o intuito de informar e sensibilizar a comunidade acadêmica no âmbito do IFCE e de outras instituições, realizando palestras e rodas de debates;
- Assessorar, quando necessário, no processo de alterações nas regulamentações que visem o ingresso e a permanência de pessoas com necessidades específicas no IFCE;

Tais medidas integram a política institucional de inclusão do IFCE e reafirmam o compromisso com uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. No que se refere aos estudantes surdos, o IFCE *campus* Camocim conta com o apoio de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (TILS), que acompanham os discentes durante as aulas e demais atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão, garantindo sua plena participação no ambiente educacional, assegurando a proteção dos direitos da pessoa surda, conforme a Lei 10.436/2002, reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como a sua forma legítima de se comunicar e expressar ideias. Para os estudantes com deficiência visual, o campus encontra-se em processo de adaptação arquitetônica e pedagógica, com ações como:

- Instalação de portas e sinalizações em Braille;
- Produção e disponibilização de materiais didáticos em sistema Braille;
- Promoção de formações e capacitações específicas para docentes e servidores técnico-administrativos, visando o uso de estratégias inclusivas como a audiodescrição.

Em relação aos estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e transtornos de aprendizagem, o IFCE *campus* Camocim adota uma abordagem inclusiva, baseada no diálogo intersetorial e na colaboração com profissionais da equipe multiprofissional. As ações são realizadas em rede, com o objetivo de promover o intercâmbio de saberes entre os setores pedagógico, psicológico, docente e de assistência estudantil, favorecendo o atendimento individualizado e o suporte necessário à aprendizagem. Desse modo, o campus busca realizar as adaptações metodológicas, utilizando os instrumentos institucionais mais atualizados, como a Resolução CONSUP/IFCE nº 340, de 29 de agosto de 2025, que aprova o Regulamento dos Procedimentos para Identificação, Acompanhamento e Realização do Plano Educacional Individualizado de Acessibilidade Curricular (PEI-AC) no IFCE, que revoga a Resolução nº 142/2023. Busca-se, assim, garantir que os estudantes com necessidades específicas tenham condições equitativas de participação, desempenho e desenvolvimento, comparáveis às dos estudantes neurotípicos, respeitando suas especificidades e potencialidades.

17.3 Coordenadoria Técnico Pedagógica - CTP

É o setor responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas no *campus* em vistas à formulação e à reformulação contínua de intervenções pedagógicas que favoreçam o alcance de resultados satisfatórios quanto ao processo ensino-aprendizagem.

A atuação da CTP é embasada nos fundamentos e pressupostos teóricos educacionais, nos princípios legais no âmbito da legislação educacional brasileira vigente. Desempenha atividades como: acolhida aos alunos, docentes e técnicos; mediação, quando necessária o diálogo entre professores e alunos; realização de ações de combate à evasão e etc.

A CTP desempenha, dentre outras atividades:

- Acolhida aos alunos, profissionais docentes e técnicos;
- Realização de ações de combate à evasão;
- Mediação, quando necessário, o diálogo entre professores e alunos buscando contribuir para melhoria das relações interpessoais;
- Acompanhamento individualizado dos discentes nas disciplinas de menores rendimentos acadêmicos;
- Suporte aos docentes no processo de monitoria;
- Monitoramento da frequência e rendimento dos alunos;
- Comunicação com alunos com baixa frequência, via telefone, e-mail ou visita domiciliar em parceria com a assistência estudantil;
- Acompanhamento no desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;
- Realização de atividades (palestras, oficinas, seminários) de orientação educacional sobre temáticas de educação para a vida e temas transversais;
- Acompanhamento aos discentes com deficiência em parceria com o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e a CAE.

17.4 Biblioteca

Tem por objetivo prestar suporte informacional nos processos de ensino, pesquisa e extensão aos seus alunos, servidores e comunidade em geral.

A biblioteca está a disposição dos discentes da instituição, oferecendo, além da utilização do seu acervo, os seguintes serviços:

- a) Referência – atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, desenvolvimento e atualização de tutoriais;
- b) Orientação e/ou busca bibliográfica;
- c) Empréstimo domiciliar – Permissão de retirada de material bibliográfico por período determinado;

d) Orientação de trabalho acadêmico – orientação à normalização de documentos, de acordo com a ABNT;

e) Visita orientada – apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos aos usuários;

f) Programa de capacitação do usuário – oferece treinamento para que o usuário tenha maior autonomia na busca de materiais, como também dos recursos dos quais a biblioteca dispõe;

g) Acesso à internet – oferece ao usuário um serviço gratuito de acesso a internet, com fins de informação, estudo e pesquisa;

h) Renovação de empréstimo via Web;

i) Solicitação de reserva via Web;

j) Elaboração de ficha catalográfica;

k) Disseminação seletiva da informação.

18. CORPO DOCENTE

O Quadro 1 a seguir descreve o pessoal docente necessário para o funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 1 – Pessoal docente necessário para o funcionamento do curso

Docente	Titulação Máxima	Qualificação Profissional	Perfil Docente	Regime de Trabalho/Vínculo	Disciplinas
Aislane Rodrigues de Sousa	Mestrado	Administração de Empresas	Administração de Empresas	Efetivo 40h/DE	Fundamentos em Administração Gestão de Pessoas Práticas Profissional
Alexandre Augusto Guedes	Mestrado	Administração de Empresas	Administração de Empresas	Efetivo 40h/DE	Relações Interpessoais Fundamentos em Marketing
Mayara Rodrigues da Silva Sousa	Mestrado	Bacharelado em Administração	Administração de Empresas	Efetivo 40h/DE	Legislação Empresarial Gestão Pública Logística
Marcio César de Oliveira Quirino	Mestrado	Bacharelado em Ciências Contábeis	Contabilidade	Efetivo 40h/DE	Contabilidade Geral Gestão de Custos Administração Financeira

Rodrigo Pereira de Lacerda	Doutorado	Engenharia Elétrica	Eletrônica Analógica, Digital, de Potência e Sistemas de Controle	Efetivo 40h/DE	Informática Básica
Daiany Kipper	Mestrado	Licenciatura em Letras Português	Letras Português	Efetivo 40h/DE	Português Instrumental
Lyvia de Araújo Cruz	Mestrado	Licenciatura em Letras Libras	Libras	Efetivo 40h/DE	Libras
Ivan Alexandre de Aquino Freitas	Mestrado	Licenciatura em Letras Inglês	Letras Inglês	Efetivo 40h/DE	Língua Inglesa
Marcela Araújo Sá Nogueira	Mestrado	Licenciatura em Educação Física	Metodologia Dos Esportes Coletivos	Efetivo 40h/DE	Educação Física
Francisco Edson Sousa	Mestrado	Licenciatura em Matemática	Matemática Básica	Efetivo 40h/DE	Matemática financeira
Francisco Bruno Monte Gomes	Doutor	Tecnologia em Saneamento Ambiental.	Gestão Ambiental	Substituto 40h	Gestão Socioambiental

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

19. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No Quadro 2, está listado o corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 2 - Corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso

NOME	CARGO	TITULAÇÃO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Álvaro Carvalho Monteiro	Técnico em Laboratório de Informática	Graduação	Coordenador de TI
Ana Maria Sampaio de Matos Araújo	Assistente de Alunos	Especialista	Assistente de aluno da CAE
Aniely Silva Brilhante	Assistente Social	Mestre	Coordenadora da CAE
Celestina Ferreira da Rocha	Contadora	Especialista	Diretora do Departamento Administrativo e Patrimonial
Danillo Jorge Figueiredo da Silva	Técnico de Laboratório Biologia	Doutor	Técnico do laboratório de Ciências Ambientais
Francisco Jorge Costa Ribeiro	Técnico em Tecnologia da Informação	Mestre	Coordenador da CGP.
Francisco Wedio de Macedo Rodrigues Junior	Tecnólogo em Gestão Financeira	Especialista	Coordenador da Infraestrutura.
Jose Wherton Sousa Sa	Assistente em Administração	Especialista	Coordenador do almoxarifado.
Paulo Henrique da Ponte Portela	Psicólogo	Especialista	Psicólogo da CAE

Flávia Marques Xavier	Técnica de Enfermagem	Graduada	Técnica em enfermagem do setor de saúde da CAE
Joyce Maria de Sousa Oliveira	Nutricionista	Mestre	Nutricionista da CAE
Maria Helena Ferreira Pires	Bibliotecária	Graduada	Bibliotecária
Edinilson Passos dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Mestre	Auxiliar de biblioteca
Francisca Valtemízia de Araújo Nogueira	Auxiliar de Biblioteca	Especialização	Auxiliar de biblioteca
Weyne Soares Florindo da Rocha	Auxiliar de Administração	Graduação	Assistente das coordenações de curso.
Marcos Fábio Teixeira Lopes	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre	Técnico em Assuntos Educacionais da CTP
Antônio Canuto Neto de Azevedo	Técnico(a) em Laboratório de Química	Mestre (Doutorando)	Técnico do laboratório de Química.
Aline Siebra Fonteles Lopes	Assistente de Alunos	Mestre (Doutoranda)	Coordenadora de extensão
Márcio Levy Nascimento dos Anjos	Assistente em Administração	Especialista	Assistente do CCA
Priscila Cinthia Braga Bastos	Assistente em Administração	Mestre	Coordenadora do CCA
Rosilene Silva Cirilo	Enfermeira	Especialista	Enfermeira do setor de saúde da CAE
Sabrina Lopes Silva de Carvalho	Pedagogo(a)	Mestre	Coordenadora da CTP
Pedro Rildson Rocha Araujo	Técnico em audiovisual	Especialista (Mestrando)	Técnico em audiovisual
Thiago Lenilson da Silva Rodrigues	Assistente em Administração	Especialista	Coordenador do setor de transportes
Yara Cristina Abreu Bezerra	Administradora	Mestre (Doutoranda)	Coordenadora de contratos

Fonte: Elaborada pela comissão (2025).

20. INFRAESTRUTURA

O *campus* de Camocim perfaz uma área de aproximadamente 73.900 m², com um prédio com 684 m² de ambiente de ensino, 344 m² de ambientes de apoio, 322 m² de ambientes de convivência e lazer e 75 m² de ambiente administrativo, totalizando 1425 m² de área construída. Atualmente, o *campus* está em expansão, após a construção de quatro novas salas de aula e a finalização de uma quadra poliesportiva.

20.1 Ambiente Administrativo

No Quadro 3, está disposta a distribuição do espaço físico do bloco administrativo.

Quadro 3- Distribuição do espaço físico do bloco administrativo

Dependências	Quantidade (unidade)
Recepção	1
Departamento de administração	1
Coordenação de controle acadêmico	1
Setor de tecnologia da informação	1
Almoxarifado/Patrimônio	1
Direção geral/Gabinete	1

Espaço de convivência	1
Cantina	1
Sala da saúde	1
Sala de atendimento individual	1
Auditório	1
Biblioteca	1
Coordenação técnico-pedagógica	1
Coordenação de pesquisa e extensão	1
Departamento de ensino	1
Coordenação de gestão de pessoas	1
Sala dos professores	1
Laboratório de Química	1
Laboratório de Cozinha Experimental	1
Laboratório Temático de Informação e Comunicação (LATIC)	1
Laboratório Temático de Eletrônica (LATEL)	1
Laboratório de Informática (LABIN)	1
Laboratório de Línguas	1
Laboratório Temático de Ciências Ambientais	1
Banheiros	6
Banheiros acessíveis	2

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

20.2 Biblioteca

A biblioteca possui estantes modelo padrão do IFCE e espaços de estudo individual, estudo coletivo e computadores para pesquisa dos alunos. Opera com o Sistema de Automação de Biblioteca Sophia, que proporciona aos usuários a realização de consultas, renovações e reservas através do catálogo on-line. O acervo bibliográfico atual contempla a matriz curricular proposta e, mediante necessidade, serão adquiridas outras bibliografias, conforme o andamento do curso. Vale destacar que os alunos possuem, atualmente, como complemento, acesso à Biblioteca Virtual Universitária - BVU, com diversas bibliografias gerais e específicas.

20.3 Laboratórios gerais

O Laboratório Temático de Informação e Comunicação é de uso geral e será utilizado pelo curso Técnico em Administração para atender a áreas de estudos em informática básica e aplicada.

20.4 Bloco didático

O campus atualmente dispõe de onze salas de aula no Bloco Didático e mais quatro salas em construção, um laboratório de informática, uma sala destinada aos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e Assistência às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NEABI e NAPNE e o setor de Assistência Estudantil. Essa estrutura é utilizada pelos discentes dos cursos: Técnico em Restaurante e Bar, Manutenção e Suporte em Informática, Licenciatura em Letras Português/Inglês, Licenciatura em Química, Tecnologia em Gestão Ambiental, Especialização em Análise Ambiental e no interesse do público discente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Heraldo Márcio de et al. **Mulheres negras empreendedoras no Brasil**: suas barreiras e comportamento de superação para empreender. 2022. 94 f. Dissertação (Mestrado)- Curso de Mestrado em Administração, Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2022. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2903>. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 024/2003**. Responde consulta sobre recuperação de conteúdos, sob a forma de Progressão Parcial ou Dependência, sem que se exija obrigatoriedade de frequência. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14366-pceb024-03&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec> Acesso em: 20/10/2025.

BRASIL. **Portaria nº 397 de 9 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitad_a+-INC+8189/2006. Acesso em: 15 nov. 2021.

BRASIL. **Resolução nº01 de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília/DF. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Resolução nº01 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. Brasília/DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Resolução nº01 de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em 15 set. 2025.

BRASIL. **Resolução nº01 de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Resolução nº02 de 15 de dezembro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 15 set. 2025.

BRASIL. **Resolução nº02 de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 15 nov. 2021.

IFCE. **Estudo de potencialidades da Microrregião do Litoral de Camocim.** Acaraú/CE, 2019.

IFCE. **Instrução Normativa PROEN/IFCE Nº 26, de 16 de setembro de 2024.** Dispõe sobre as atribuições das coordenadorias de cursos técnicos e de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. <https://ifce.edu.br/proext/regulamentos>. Acesso em: 15 set. 2025.

IFCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028.** Fortaleza/CE. Disponível em: www.ifce.edu.br/proap/pdi . Acesso em: 15 set. 2025.

IFCE. **Projeto Político- Pedagógico Institucional.** Fortaleza/CE. Disponível em: https://ifce.edu.br/proen/ensino/ppi-versao-final_0811018_.pdf. Acesso em: 15 set. de 2025.

IFCE. **Resolução nº 028 de 08 de agosto de 2014.** Aprova o Manual do Estagiário do IFCE. Fortaleza/CE. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 15 set. 2025.

IFCE. **Resolução nº 08 de 30 de janeiro de 2017.** Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Fortaleza/CE. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 15 set. 2025.

IFCE. **Instrução Normativa PROEN/IFCE nº 27, de 23/09/2024.** Dispõe sobre as orientações acerca do alinhamento das matrizes de cursos técnicos e de graduação presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Fortaleza/CE. Disponível em: www.ifce.edu.br. Acesso em: 20 out. 2025.

IPECE- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal**, 2020. Disponível em: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/module/perfil-municipal.xhtml>. Acesso em: 13 out. 2022.

MONITOR, Global Entrepreneurship (GEM). **Empreendedorismo no Brasil** (Relatório executivo). Disponível em: <https://ibqp.org.br/gem/download/>. Acesso em: 13 out. 2022.

ANEXO 1

PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS OBRIGATÓRIAS (PUD'S)

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Português Instrumental		
Código:		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Ortografia oficial. Pontuação. Uso da Crase. Concordância Nominal e Verbal. Regência Nominal e Verbal. Interpretação e Compreensão de Textos. Redação Oficial. Coesão e coerência. Vícios de linguagem. Gêneros textuais.		
OBJETIVO		
● Produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção; ● Aplicar adequadamente as normas da língua portuguesa e os procedimentos argumentativos na produção de textos e relatórios administrativos; ● Produzir competentemente gêneros textuais orais e/ou escritos em função dos objetivos e das condições de produção; ● Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente; ● Aplicar os processos básicos da comunicação.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: A origem da Língua Portuguesa. A tradição Tupi na formação da língua Portuguesa.		
UNIDADE II: Tópicos de gramática: padrões frasais escritos; Convenções ortográficas; Pontuação; Concordância; Regência; Tópicos de leitura e produção de textos.		
UNIDADE III: Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa; Tema e intenção comunicativa. Progressão discursiva.		
UNIDADE IV: Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos); Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos: Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos; Coesão: mecanismos principais; Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação).		

METODOLOGIA DE ENSINO
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Seminários; 4. Projeção de filmes; 5. Estudos dirigidos.
RECURSOS
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes.
AValiação
Acontecerá de maneira contínua e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo função diagnóstica de caráter continuado e formativo. 1. Prova escrita; 2. Trabalhos; 3. Seminários; 4. Participação em aula. A aula prática se dará pela construção de jornais, revistas e/ou relatórios sobre as atividades que envolvem o campus e a comunidade de Camocim.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ENILDE LEITE DE J. FAULSTICH. Como ler, entender e redigir um texto. Vozes. Livro. (143 p.). ISBN 9788532606082. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 448 p. ISBN 9788522485581. SALDANHA, Luís Cláudio Dallier. Fala, oralidade e práticas sociais. Curitiba: Intersaberes, 2016. ISBN 9788544303771. (BVU)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 202 p. ISBN 9788522457526. (BVU) BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. 23. ed. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN 9788572449373. (BVU) BRAGA, Maria Alice da Silva. Redação empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2013. Livro. (124 p.). (Por dentro do texto). ISBN 9788582125342. (BVU) ILHESCA, Daniela Duarte; SILVA, Mozara Rossetto da; SILVA, Débora Teresinha Mutter da. Redação acadêmica. Editora Intersaberes, 2013. Livro. 176 p. ISBN 9788582125359. (BVU)

Coordenador (a) do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	----------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Fundamentos da Administração
Código: Carga Horária Total: 80h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16 Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: - Semestre: 1º Nível: Técnico
EMENTA
Histórico sobre a evolução da administração enquanto ciência. Papel do administrador. Funções administrativas. Introdução às principais teorias da administração.
OBJETIVO
Objetivo geral Apresentar ao discente o conteúdo da Administração no seu processo evolutivo e o impacto dos conhecimentos de Administração nas pessoas e organizações. Habilitar o aluno para a análise, compreensão e identificação das novas tendências da Administração no mundo de negócios. Objetivos específicos - Familiarizar o aluno com os princípios e práticas básicas que regem o universo da administração de empresas; - Compreender os aspectos evolutivos do pensamento administrativo ao longo do tempo; - Identificar a administração em diversos tipos de atividades; - Conceituar os componentes do processo administrativo; - Identificar as variáveis que influenciam o ambiente da empresa.
PROGRAMA
1. Fundamentos e conceitos básicos; 2. Evolução da administração; 3. O papel do administrador nas empresas; 4. Principais escolas da Administração; 5. Funções administrativas; 6. Processo decisório e resolução de problemas.

METODOLOGIA DE ENSINO
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Visita técnica; 4. Seminários; 5. Pesquisas; 6. Projeção de filmes; 7. Estudos dirigidos.
RECURSOS
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes.
AValiação
Acontecerá de maneira contínua e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo função diagnóstica de caráter continuado e formativo. 1. Prova escrita; 2. Relatórios; 3. Resumos; 4. Trabalhos; 5. Seminários;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Fundamentos de Administração. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUES, Francisco José. Notas de Aula sobre as Teorias Contemporâneas da Administração. São Mateus do Sul-PR: UNIUV, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
JONES, Gareth R. Teorias das Organizações. São Paulo: Pearson, 2010. MAZIEIRO, G. Administração de Empresas. São Paulo: Saraiva, 2007. RIBEIRO, A. L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2003. SCATENA, Maria Inês Caserta. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. SERTEX, P. Empreendedorismo. São Paulo: Editora Intersaberes, 2013. RIBEIRO, A. L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2003.

Coordenador (a) do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	----------------------------------

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Relações Interpessoais
Código: Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 40h CH Prática: CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8 Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: 1º Nível: Técnico
EMENTA
Processo de desenvolvimento humano no ciclo de vida. Relações e práticas no relacionamento interpessoal. Comportamento profissional. Ética e Cidadania. Ética profissional. Desenvolvimento afetivo e cognitivo. Relações étnico raciais e direitos humanos.
OBJETIVO
Objetivo geral Formar futuros profissionais capazes de construir e manter relações interpessoais estáveis e duradouras do ambiente de trabalho. Objetivos específicos - Sensibilizar para a importância do processo de interação entre as pessoas no ambiente de trabalho; - Compreender conceitos correlatos ao relacionamento intra e interpessoais construtivos; - Compreender as variáveis e aspectos que interferem no processo de interação entre as pessoas.
PROGRAMA
1. Comportamento profissional; 2. Atitudes no serviço; 3. Personalidade e relacionamento; 4. Eficácia no comportamento interpessoal; 5. Comportamento receptivo e defensivo – feedback; 6. Ética e cidadania; 7. Ética e diversidade étnico-racial; 8. Ética profissional; 9. Competência interpessoal; 10. Interação e participação grupal; 11. Conflito no grupo; 12. Liderança; 13. Direitos humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO	
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Visita técnica; 4. Seminários; 5. Pesquisas; 6. Projeção de filmes; 7. Estudo dirigido.	
RECURSOS	
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes.	
AValiação	
Acontecerá de maneira contínua e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo função diagnóstica de caráter continuado e formativo. 1. Prova escrita; 2. Relatórios; 3. Resumos; 4. Trabalhos; 5. Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e auto-estima. São Paulo: Vozes, 2013. CRIVELLARO, Rafael. Dinâmica das Relações Interpessoais. São Paulo: Alínea, 2013. DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Psicologia das Relações Interpessoais. São Paulo: Vozes, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, Wellington Soares. Humanização, relacionamento interpessoal e ética. São Paulo, 2004. COSTA, Eliane Porangaba. Técnicas de Dinâmica facilitando o trabalho com grupos. ed WAK, Rio de Janeiro, 2002. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. MOSCOVICI, F. Equipes que dão certo. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2002. WOOD JUNIOR, Thomaz. Comportamento organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Contabilidade Geral		
Código:		
Carga Horária Total: 80h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Contabilidade: conceitos e finalidades; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Estática e dinâmica patrimonial; Contas: conceitos, classificação e plano de contas; Escrituração: método das partidas dobradas; Noções de demonstrações contábeis obrigatórias.		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Fornecer ao aluno informações técnicas sobre os fundamentos da Contabilidade, sua importância, suas utilizações e aplicações práticas como instrumento de análise, controle, planejamento, gerência e decisão, na administração empresarial e pública.		
Objetivos específicos - Despertar o interesse pela Contabilidade face à globalização da economia e como linguagem universal de negócios; - Permitir ao aluno captar, reconhecer e aplicar as diversas etapas da contabilidade para familiarizá-lo com o universo da ciência contábil; - Desenvolver a habilidade de analisar as demonstrações contábeis obrigatórias envolvendo a interação da ciência contábil com os usuários da contabilidade financeira, gerencial e aplicada ao setor público.		
PROGRAMA		
Unidade I - Noções preliminares de contabilidade Unidade II - O Patrimônio Unidade III - Plano de contas Unidade IV - Demonstrações financeiras Unidade V - Balanço Patrimonial Unidade VI - Demonstração do Resultado do Exercício Unidade VII - Demonstração do Fluxo de Caixa Unidade VIII - Demonstração do Valor Adicionado Unidade IX - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Unidade X - Noções tributárias		
METODOLOGIA DE ENSINO		
1. Aulas expositivo-participativas;		

2. Resolução de Lista de Exercícios;
3. Seminários;
4. Pesquisas;
5. Projeção de filmes;
6. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes

AVALIAÇÃO

A Avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios que podem ser avaliados: Grau de participação do aluno nas atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração das demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432 p. ISBN 978-85-224-5978-0.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 978-85-224-5592-8.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 544 p. (Fácil). ISBN 978-85-02-20200-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSIANA BORTOLI. **Contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas**. Contentus. Livro. (135 p.). ISBN 9786557451816. (SBV).

CHING, Hong Yuh; Marques, Fernando; Prado, Lucilene. **Contabilidade e Finanças**: para não especialistas - 2ª edição. Pearson. Livro. (336 p.). ISBN 9788576051466. (SBV).

INÁCIO DANTAS. **Contabilidade: Introdução e intermediária - 1ª Edição**. Editora Freitas Bastos. Livro. (328 p.). ISBN 9788579872488. (SBV).

PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. 1ª Edição. InterSaberes. Livro. (344 p.). ISBN 9788544300312. (SBV).

SANTOS, Antonio Sebastião dos (org.). **Contabilidade**. 2ª edição. Pearson. Livro. (211 p.). ISBN 9788570160522. (SBV).

Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Informática aplicada		
Código:		
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 20h CH Prática: 20h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Introdução ao computador: <i>Hardware, Software</i> , Sistemas Operacionais <i>Desktop</i> e Móvel; E-mail; Internet; Sistemas Institucionais; Gerenciamento e Armazenamento em Nuvem; Pacotes de Escritório: Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários, Conferências Web, Sala de Aula Virtual; Usabilidade: Navegadores, Limpeza de Cache, Ambientação dos Sistemas Operacionais, Outros.		
OBJETIVO		
• Conhecer conceitos básicos de informática; • Aprender a utilizar um editor de texto; editor de slides, editor de planilha de cálculo; • Identificar e compreender quais as vantagens e os cuidados de navegar na rede.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: Introdução ao computador; UNIDADE II: Sistemas operacionais e suas funcionalidades; UNIDADE III: Editor de texto; UNIDADE IV: Editor de planilha de cálculo; UNIDADE V: Editor de slides; UNIDADE VI: Internet.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Seminários; 4. Projeção de filmes; 5. Estudos dirigidos.		
RECURSOS		
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Filmes.		

AVALIAÇÃO	
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução a informática. 8ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 350 p. ISBN 9788587918888. CARLBERG, Conrad George. Administrando a Empresa com Excel. Pearson. Livro. (444 p.). ISBN 9788534614313. (SBV). OGLETREE, Terry William; Glenn, Walter J.; Regas, Rima. Dominando Microsoft Windows XP. Pearson. Livro. (878 p.). ISBN 9788534614603. (SBV). KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p., il. ISBN 9788581436777.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual Completo de Linux: guia do administrador. 2.ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Livro. (704 p.). ISBN 9788576051121. (SBV). SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos. Tradução de Aldir José Coelho Corrêa Silva. Revisão técnica de Elisabete do Rego Lins. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 432 p. ISBN 9788521622055. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6.ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. Livro. (628 p.). ISBN 9788581435398. (SBV).	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Gestão socioambiental	
Código:	
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h Prática: 10h	
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:	
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: 1º	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Sustentabilidade e Meio Ambiente. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Gestão Social Ambiental. Políticas Ambientais nas Organizações. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico. Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade. Educação ambiental.	
OBJETIVOS	
- Discutir a responsabilidade social e ambiental das organizações como um papel da administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental. - Saber a diferença entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; - Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental; - Conhecer a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	
PROGRAMA	

1.1 Responsabilidade Social 1.2 Conceitos de Responsabilidade Social; 1.3 Entidades do terceiro setor; 1.4 Formas de atuação; 1.5 Programas sociais para empresas; 1.6 Gestão da responsabilidade social; 1.7 Elaboração do plano de responsabilidade social; 1.8 Auditoria social e indicadores; 1.9 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial; 2 Responsabilidade Ambiental 2.0 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; 2.1 Desenvolvimento Sustentável; 2.2 Legislação Ambiental; 2.3 Tipos de Poluição; 2.4 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA); 2.5 Sistema de Gestão Ambiental (SGA); 2.6 Custos Ambientais. 2.7 Educação Ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Seminários; 4. Pesquisas; 5. Projeção de filmes; 6. Estudo dirigido.
TRABALHOS PRÁTICOS – SUGESTÃO Elaboração de projeto de gestão socioambiental de uma empresa.
AVALIAÇÃO
Contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e do resultado ao longo do período sobre as eventuais avaliações finais. Tem função diagnóstica de caráter continuado e formativo.
1. Prova escrita; 2. Relatórios; 3. Resumos; 4. Trabalhos; 5. Seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS	
Quadro branco, lousa digital, pincéis, data-show, aparelho de som.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Thex, 2014. 566 p. ISBN 8576030268. BRAGA, Benedito. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p. RODRIGO BERTÉ E ANGELO AUGUSTO VALLES DE SÁ MAZZAROTTO. Gestão ambiental no mercado empresarial. Ibplex. Livro. (204 p.). ISBN 9788582127902. (BVU) PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão Ambiental. Pearson. Livro. (332 p.). ISBN 9788576056980. (BVU)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CURI, Denise. Gestão Ambiental. Pearson. Livro. (167 p.). ISBN 9788564574144.(BVU) BUENO, Karen Estefania Moura; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; FOGAÇA, Thiago Kich. Planejamento e gestão ambiental. InterSaberes. Livro. (312 p.). (BVU)	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Matemática financeira
Código: Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8 Número de Créditos: 2 Pré-requisitos: - Semestre: 1º Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos básicos de custos. Regime de capitalização simples e Juro simples. Regime de capitalização composta e juros compostos. Taxas. Descontos. Série de Pagamento. Sistemas de Amortização. Mercado financeiro.
OBJETIVO
Objetivo Geral Estudar os conceitos matemáticos atrelados às transações financeiras cotidianas e, conseqüentemente, tomar decisões conscientes e inteligentes, baseadas no conhecimento do sistema de juros inerentes a essas transações. Objetivos específicos ● Conhecer os fundamentos da matemática financeira; ● Entender a sistemática de cálculo de juros simples e compostos; ● Praticar a transformação entre taxas de juros reais e nominais; ● Compreender o significado de taxa de juros proporcionais e equivalentes; ● Analisar o desconto por dentro (racional) ou por fora (comercial).
PROGRAMA
UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA - Capital como fator de produção; - Fatores que determinam a existência de juros; - Regimes de capitalização; - Valor do dinheiro no tempo; - Análise matemática versus análise contábil. UNIDADE II – JUROS SIMPLES - Valor presente e valor futuro. - Taxas proporcionais; - Taxas equivalentes; - Descontos simples. - Desconto Bancário; - Desconto Racional;

- Saldos bancários.

UNIDADE III – JUROS COMPOSTOS

- Fator de acumulação de capital em pagamentos simples.
- Fator de valor atual em pagamentos simples.
- Desconto composto.
 - Desconto bancário;
 - Desconto Racional.
- Fator de Acumulação de Capital em séries uniformes.
- Fator de valor atual em série uniforme.
- Fator de formação de capital em série uniforme.
- Fator de recuperação de capital em série uniforme.
- Relação entre os fatores.
- Série em gradiente.
 - Taxa nominal e efetiva.

UNIDADE IV – SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

- Sistema do montante.
- Sistema de juros antecipados.
- Sistema Americano.
- Sistema Price, francês ou de Prestações Constantes.
- Sistema de Amortização Constante – SAC.
- Sistema de Amortização Misto – SAM.

UNIDADE V – MERCADO FINANCEIRO

- As taxas de Juros.
 - A taxa over;
 - TBF;
 - TR;
 - TJLP.
- Aplicações financeiras com rendas fixas.
 - Aplicações financeiras com renda pré-fixada;
 - Aplicações financeiras com renda pós-fixada.
- Operações de empréstimos e financiamentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Resolução de Lista de Exercícios;
3. Seminários;
4. Pesquisas;
5. Projeção de filmes;
6. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;

- 3. Datashow;
- 4. Filmes

AVALIAÇÃO

A Avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios que podem ser avaliados: Grau de participação do aluno nas atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

A prática na disciplina será realizada por meio de análise de casos envolvendo cálculo de empréstimos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p., il. Inclui bibliografia e índice remissivo. ISBN 978-85-224-7248-2.

CLÓVIS LUÍS PADOVEZE. **Matemática financeira**. Pearson. Livro. (140 p.). ISBN 9788564574502. (SBV).

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 409 p. ISBN 978-85-224-2461-0.

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 260 p. Inclui bibliografias. ISBN 978-85-224-4857-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTANHEIRA, Nelson Pereira; Macedo, Luiz Roberto Dias de. **Matemática Financeira Aplicada - 2ª edição rev.** IbpeX. Livro. (284 p.). ISBN 9788599583975. (SBV).

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. Pearson. Livro. (288 p.). ISBN 9788576050506. (SBV).

PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados à contabilidade**. InterSaberes. Livro. (236 p.). ISBN 9788544301074. (SBV).

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos - 4ª edição**. Pearson. Livro. (288 p.). ISBN 9788576050841. (SBV).

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Inglês Instrumental		
Código:		
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
A origem e objetivos do inglês instrumental. Estudo das estratégias de leitura. Análise de grupos nominais. Identificação de estruturas verbais (presente, passado, futuro). Formação das palavras (afixação). Reconhecimento de marcadores de transição. Referência contextual (pronomes). A organização textual e a inferência de conteúdo. Termos técnicos aplicados na Administração.		
OBJETIVO		
• Desenvolver as habilidades de compreensão leitora em Língua Inglesa, em especial, de textos mais comuns à área administrativa, por meio do conhecimento básico das estratégias de leitura, gêneros textuais, elementos léxico-gramaticais dessa língua, bem como a compreensão de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes do inglês.		
PROGRAMA		

1. HISTÓRICO E OBJETIVOS DO INGLÊS INSTRUMENTAL (INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS)

2. ESTRATÉGIAS PARA LEITURA

Skimming

Scanning

Marcas Tipográficas

Organização gráfica

Cognatos

Estrangeirismos

Indexação de Questões

3. ORDEM DAS PALAVRAS (WORD ORDER)

4. GRUPOS NOMINAIS (NOUN PHRASES)

5. FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Prefixes and suffixes

6. TEMPOS E MODOS VERBAIS (MARCADORES DE TEMPO)

Presente

Passado

Futuro

7. REFERÊNCIA PRONOMINAL

8. VOCABULÁRIO ESPECÍFICO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

METODOLOGIA DE ENSINO	
1. Aulas expositivo-participativas; 2. Leitura e produção textual; 3. Seminários; 4. Projeção de vídeos; e 5. Estudos dirigidos.	
RECURSOS	
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Vídeos; 5. Aparelho de som; 6. Laboratório de línguas; 7. Internet.	
AVALIAÇÃO	
Acontecerá de maneira contínua e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo função diagnóstica de caráter continuado e formativo. 1. Prova escrita; 2. Trabalhos; 3. Seminários; e 4. Participação em aula.	
A aula prática se dará pela interpretação textual.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRUZ, Décio Torres. English online: inglês instrumental para informática. Barueri: Disal, 2013. 388 p., il. ISBN 9788578441463. (SVB) FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (232 p.). ISBN 9788565704939. (SVB) FÜRSTENAU, Eugênio. Dicionário de termos técnicos: inglês-português. Porto Alegre: Globo, 1978. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. 111 p., il. ISBN 8585734367. (SVB)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LOPES, Maria Cecília (coord.). Dicionário da Língua Inglesa: Inglês-Português / Português-Inglês. São Paulo: Rideel, 2015. Livro. (560 p.). ISBN 9788533948631. (SVB) WALESKO, Angela Maria Hoffmann. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (168 p.). (Língua inglesa em foco). ISBN 9788582121627.(SVB)	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Fundamentos em Marketing		
Código:		
Carga Horária Total: 80 h CH Teórica: 60 h CH Prática: 20 h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Conceitos e importância do Marketing. Evolução histórica do Marketing. Composto de Marketing: produto, preço, praça e promoção. Canais de Marketing. Segmentação de mercado. Marketing e o ciclo de vida dos produtos. Estratégias de posicionamento. Pesquisa e análise de mercado. Comportamento do consumidor. Marketing digital. Marketing de serviço e Marketing de relacionamento.		
OBJETIVO		
● Compreender os conceitos e a importância do marketing nas organizações; ● Refletir sobre a evolução histórica do marketing no meio social; ● Compreender os elementos do composto de marketing e sua relevância para a organização; ● Discutir sobre os fatores que influenciam no comportamento dos clientes; ● Estabelecer relações entre o processo de segmentação de mercados; ● Analisar criticamente as estratégias de posicionamento utilizadas nas organizações; ● Identificar as possibilidades da utilização das tecnologias de informação e comunicação na administração do marketing; ● Apresentar estratégias de marketing que promovam mudanças interessantes, sobretudo, no mercado local e/ou regional.		
PROGRAMA		
1. CONCEITOS E IMPORTÂNCIA DO MARKETING; 2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MARKETING; Marketing 1.0; 2.0; e 3.0 3. O COMPOSTO DE MARKETING; Produto, Preço, Praça e Promoção 4. FATORES QUE INFLUENCIAM NO COMPORTAMENTO DO CLIENTE; Fatores culturais, sociais, psicológicos e pessoais Comportamento de compra 5. SEGMENTAÇÃO DE MERCADO; Etapa do processo de segmentação de mercado 6. ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO NO MERCADO; 7. PESQUISA DE MERCADO COM O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS OU REDES SOCIAIS;		

8. MARKETING DIGITAL; MARKETING DE SERVIÇO; E MARKETING DE RELACIONAMENTO.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas terão como principais estratégias de ensino-aprendizagem: 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Leitura e produção textual; 3. Visita técnica; 4. Apresentação de seminários; 5. Pesquisas; 6. Análise de filmes; 7. Análise de imagens, campanhas e propagandas.
RECURSOS
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Notebook; 5. Cópias de textos; 6. Laboratório de informática.
AVALIAÇÃO
Será desenvolvida de forma contínua no decorrer do semestre, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando tanto a função diagnóstica, quanto formativa e somativa. Assim, serão priorizados instrumentos como: 1. Realização de atividades/ trabalhos individuais; 2. Provas escritas; 3. Produções textuais diversificadas; 4. Apresentações de seminários; A aula prática será a elaboração, aplicação e análise de questionários de pesquisa de marketing em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: O que é? Quem faz? Quais as tendências?. InterSaberes. Livro. (216 p.). ISBN 9788565704908. COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 806 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-224-0769-9. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing - 9ª edição. Pearson. Livro. (606 p.). ISBN 9788587918192. (BVU) KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 765 p. ISBN 978-85-8143-000-3. ORGANIZADORA LUCYARA RIBEIRO. Marketing social e comportamento do consumidor. Pearson. Livro. (124 p.). ISBN 9788543012087.(BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Elaine Cristina. **Marketing de Serviços**. Ibpex. Livro. (232 p.). ISBN 9788578388119. (BVU)

HECTOR FELIPE CABRAL. **Estratégias de marketing digital**. Contentus. Livro. (111 p.). ISBN 9786557451915. (BVU)

LUZ, Victoria Vilasanti da. **Comportamento do consumidor na era digital**. Contentus. Livro. (141 p.). ISBN 9786557451786. (BVU)

ORGANIZADOR AIRTON RODRIGUES. **Métricas de marketing**. Pearson. Livro. (211 p.). ISBN 9788543017877. (BVU)

ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Composto mercadológico: conceitos, ideias e tendências**. InterSaberes. Livro. (216 p.). ISBN 9788559728101. (BVU)

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Gestão de Pessoas	
Código:	
Carga Horária Total: 80 h CH Teórica: 60 h CH Prática: 20 h	
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:	
Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16	
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: –	
Semestre: 2º	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Conceitos elementares da Gestão de Pessoas. Processos técnicos da Gestão de Pessoas. Motivação e Qualidade de Vida no trabalho. Tendências contemporâneas na gestão de pessoas nas empresas.	
OBJETIVO	
● Compreender as mudanças ocorridas na Gestão de Pessoas ao longo do tempo; ● Discutir sobre as políticas e práticas inclusivas na gestão de pessoas nas organizações; ● Estabelecer relações entre o processo de descrição e análise de cargos e os demais processos de gestão de pessoas; ● Analisar criticamente os métodos e técnicas de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento; ● Conhecer os tipos/ferramentas de avaliação do desempenho, remuneração, benefícios e monitoração de pessoal, utilizados atualmente; ● Discutir sobre os principais fatores que afetam a higiene e segurança no trabalho nas organizações; ● Avaliar técnicas e programas de motivação interessantes para as organizações da localidade e região; ● Identificar as principais tecnologias de informação que têm contribuído para a gestão de pessoas na contemporaneidade.	
PROGRAMA	

1. INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PESSOAS

Conceitos e objetivos da Gestão Organizacional e Gestão de recursos Humanos

O modelo de Recursos Humanos na evolução das teorias administrativas

Estrutura do Departamento de Recursos Humanos nas Organizações

Planejamento estratégico aplicado à política de Recursos Humanos

2. AGREGANDO PESSOAS

Recrutamento de Pessoal

Seleção de Pessoal

3. APLICANDO PESSOAS

Orientação de Pessoas
Modelagem de Trabalho
Avaliação de Desempenho

4. RECOMPENSANDO PESSOAS

Programas de incentivos
Benefícios e Serviços Sociais

5. DESENVOLVENDO PESSOAS

Treinamento
Desenvolvimento de Pessoas e organizações

6. MANTENDO PESSOAS

Clima Organizacional
Programas de motivação
Qualidade de Vida no Trabalho

7. O FUTURO DA GESTÃO DE PESSOAS E DIREITOS HUMANOS

O papel da gestão de pessoas na questão da diversidade racial, sexual e de gênero e a importância da representatividade dentro das organizações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Para o alcance dos objetivos propostos, as aulas terão como principais estratégias de ensino-aprendizagem:

1. Aulas expositivas dialogadas;
2. Leituras;
3. Roda de conversa com profissionais da área;
4. Apresentação de seminários;
5. Pesquisas bibliográficas;
6. Análise de filmes/reportagens;
8. Estudo dirigido;
9. Estudos de caso;
10. Análise de currículos e anúncios;
11. Simulações/dramatizações;
12. Debates.

As aulas práticas ocorrerão através da elaboração de anúncios de vagas, aplicação de entrevistas, treinamentos e programas de motivação.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Notebook;
5. Cópias de textos;
6. Biblioteca;
7. Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO	
Ocorrerá de modo contínuo no decorrer das aulas e atividades, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contemplando tanto a função diagnóstica, quanto formativa e somativa. Assim, serão priorizados instrumentos como: 1. Realização de atividades/trabalhos individuais; 2. Provas escritas; 3. Produções textuais diversificadas; 4. Simulações de atividades da Gestão de Pessoas; 5. Apresentações de seminários; 6. Elaboração/análise de instrumentos, fichas e outros formulários utilizados na gestão de pessoas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Campus, 1999. (BVU) DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos - 2ª edição. Pearson. Livro. (344 p.). ISBN 9788587918277. (BVU) KUABARA, Paula Suemi Souza. Estruturas e processos de Recursos Humanos. InterSaberes. Livro. (196 p.). ISBN 9788544300077. (BVU) PEQUENO, Álvaro. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson, 2012.	
Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Gestão de custos		
Código:		
Carga Horária Total: 80h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Contabilidade geral		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Conceitos básicos e classificações de custos. Custos gerais de produção/serviços. Métodos de custeio: absorção e variável. Análise de custos: margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e relação equilíbrio relação custo/volume/lucro. Formação do preço de venda e planejamento de lucro: vendas, custos, despesas e resultado.		
OBJETIVO		
Objetivo Geral Compreender a estrutura de custos empresariais, entendendo os principais conceitos de custos e sua aplicabilidade nos diferentes ambientes de negócios, articulando com as ferramentas específicas e condições de mercado como subsídio para tomadas de decisões que visem à competitividade no negócio de forma sustentável e perene.		
Objetivos específicos ● Analisar a estrutura de custos na atividade empresarial, independentemente de seu objeto social, seja indústria, comércio ou serviço; ● Elaborar preços de produtos ou serviços para fins de gestão empresarial; ● Tomar decisões estratégicas envolvendo a estrutura de custos e produtos, podendo identificar problemas ou oportunidades e sugerir soluções práticas do cotidiano empresarial.		
PROGRAMA		
UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS - Introdução a Administração de Custos; - Planejamento, execução, controle e contabilidade financeira x contabilidade gerencial; - Gastos, investimentos, custo, despesas, perda, desperdício. - Classificações e nomenclaturas de custos: custo da produção do período; custo da produção acabada; custo dos produtos vendidos. - Classificações de custos: diretos ou primários indiretos; de transformação; fixos; variáveis; - Despesas fixas, despesas variáveis.		
UNIDADE II - CUSTOS GERAIS DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS - Elementos que compõem o custo dos produtos/serviços; - Elementos de Custo: Materiais, Estoques e Mão de Obra;		

UNIDADE III - OS SISTEMAS DE CUSTEIO

- Custeio por Absorção;
- Custeio Variável;

UNIDADE IV - ANÁLISE DE CUSTOS

- Instrumentos de decisão;
- Ponto de equilíbrio;
- Margem de contribuição;
- Inclusão do lucro;
- Inclusão dos impostos sobre vendas;
- Ponto de equilíbrio e margem de contribuição para diversos produtos.

UNIDADE V - FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA E PLANEJAMENTO DE LUCRO

- A diferença entre preço e valor;
- Os preços;
- A importância dos impostos e do faturamento;
- A importância dos custos, despesas e Imposto de Renda;
- Formação do preço com base no custo;
- Formação do preço com base na margem;
- Formação do preço com base no mercado;
- Planejamento do resultado: markup.

UNIDADE VI - PLANEJAMENTO DE LUCRO: VENDAS, CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Resolução de Lista de Exercícios;
3. Seminários;
4. Pesquisas;
5. Projeção de filmes;
6. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes

AValiação

A Avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

Alguns critérios que podem ser avaliados: Grau de participação do aluno nas atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela análise dos custos dos custos de empresas da cidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade gerencial**. Contentus. Livro. (142 p.). ISBN 9786557451823. (SBV).

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**. Ed. Freitas Bastos. Livro. (424 p.). ISBN 9788579873140. (SBV).

HORNGREN, Charles T.; Sundem, Gary L.; Stratton, William O. **Contabilidade Gerencial - 12ª edição**. Pearson. Livro. (558 p.). ISBN 9788587918475. (SBV).

STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos**. Pearson. Livro. (400 p.). ISBN 9788576051183. (SBV).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IZIDORO, Cleyton (org). **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. Pearson. Livro. (128 p.). ISBN 788543016993. (SBV).

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. Pearson. Livro. (208 p.). ISBN 9788534612692. (SBV).

SANTOS, Luiz Fernando Barcellos dos. **Gestão de custos: ferramentas para tomada de decisão**. InterSaberes. Livro. (252 p.). ISBN 9788582125083. (SBV).

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Administração Financeira
Código: Carga Horária Total: 80h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h CH – Prática como Componente Curricular do Ensino: Quantidade de Aulas: Total: 96 Presenciais: 80 Não Presenciais: 16 Número de Créditos: 4 Pré-requisitos: Matemática Financeira Semestre: 2º Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos Básicos de Administração Financeira. Gestão do Circulante. Estrutura de capital. Alavancagem. Análise de Investimento. Avaliação do desempenho econômico-financeiro.
OBJETIVO
Objetivo geral Utilizar técnicas de análise econômico-financeira que subsidiem o processo de gestão organizacional. Objetivos específicos - Conhecer os principais conceitos de Administração Financeira; - Conhecer o modelo de gestão do circulante; - Calcular o custo de capital da empresa - Fazer a análise de investimento; - Analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa; - Calcular e interpretar os tipos de alavancagem.
PROGRAMA
1. Conceitos Básicos de Administração Financeira. 1.1 Conceito e objetivo da administração financeira. 1.2 Risco e retorno 2. Gestão do Circulante 3. Estrutura e custo de capital 3.1 Capital próprio e de terceiros 3.2 Custo do capital próprio. 3.3 Custo do capital de terceiros.

4. Alavancagem.

4.1 Conceito e tipos de alavancagem.

5. Análise de Investimento.

5.1 Tipos de projeto de investimento

5.2 Técnicas de análise de investimento

6. Avaliação do desempenho econômico-financeiro

6.1 Análise vertical e horizontal.

6.2 Índices de Liquidez, endividamento e rentabilidade.

6.3 EVA, MVA e valor de mercado.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Resolução de Lista de Exercícios;
3. Seminários;
4. Pesquisas;
5. Projeção de filmes;
6. Estudo dirigido.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes

AValiação

Acontecerá de maneira contínua e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tendo função diagnóstica de caráter continuado e formativo.

1. Prova escrita;
2. Lista de Exercícios;
3. Relatórios;
4. Resumos;
5. Trabalhos;
6. Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Perason, 2006.

GROPELLI, A.A. **Administração Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
RODRIGUES, Francisco José. Tópicos Básicos de Administração Financeira para Concursos. Rio de Janeiro: Usina de Letras, 2012. LEMOS JÚNIOR, Antônio Barbosa. Administração Financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. RODRIGUES, Francisco José. Noções Básicas de Matemática Financeira. Rio de Janeiro: Usina de Letras, 2012. BRUNI, Adriano Leal. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira Usando Excel. São Paulo: Atlas, 2003.	
Coordenador (a) do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Logística	
Código:	
Carga Horária Total: 40 h CH Teórica: 40 h CH Prática: –	
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:	
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8	
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: –	
Semestre: 2º	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução e conceitos básicos de logística; Evolução da logística nas organizações; Visão estratégica e objetivos da logística; logística de suprimentos; Logística de distribuição; Distribuição física de produtos; Operadores logísticos; Gestão de transportes e cálculo de fretes; Gestão de armazenagem e movimentação de estoques; Os custos logísticos; Equipamentos de armazenagem e movimentação; Modais de transporte; Canais de distribuição; O impacto das Tecnologias de Informação na logística. Estratégias contemporâneas na logística.	
OBJETIVO	
● Compreender a logística como um elemento determinante no desempenho organizacional e alcance da vantagem competitiva; ● Identificar as diferentes funções da logística nas organizações; ● Discutir sobre as diferenças e relações entre a logística, logística integrada e a cadeia de suprimentos; ● Compreender o papel, as características e principais atividades inerentes à logística de produção, suprimentos, distribuição e logística reversa; ● Investigar as características e vantagens das principais estratégias e tecnologias utilizadas na logística contemporânea.	
PROGRAMA	
1. Introdução e conceitos básicos de logística; 2. Evolução da logística nas organizações; 3. Visão estratégica e objetivos da logística; 4. Logística de suprimentos; 5. Logística de distribuição; Distribuição física de produtos; 6. Operadores logísticos; 7. Gestão de transportes e cálculo de fretes; 8. Gestão de armazenagem e movimentação de estoques (PEPS, UEPS, etc); 9. Os custos logísticos (combustível, manutenção, etc); 10. Equipamentos de armazenagem e movimentação (carrinhos, transportadores, guindastes, prateleiras e etc); 11. Modais de transporte (rodoviários, dutoviário, hidroviário e etc); Canais de distribuição; 12. O impacto das Tecnologias de Informação na logística. Estratégias contemporâneas na logística.	

METODOLOGIA DE ENSINO
Para o alcance dos objetivos propostos, as aulas terão como principais estratégias de ensino-aprendizagem: 1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Leituras; 3. Elaboração de layouts; 4. Visitas técnicas; 5. Construção de mapas mentais; 6. Análise de filmes/documentários/reportagens; 7. Análise de imagens; 8. Estudos de caso; 9. Análise de softwares de gestão; 10. Análise de fluxogramas; 11. Jogos de empresa.
RECURSOS
1. Quadro branco; 2. Pincéis; 3. Datashow; 4. Notebook; 5. Cópias de textos/atividades; 6. Laboratório de informática; 7. Materiais para os jogos de empresa; 8. Softwares de gestão.
AValiação
Dar-se-á de modo contínuo no decorrer das aulas e atividades, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, nas suas funções diagnóstica, formativa e somativa. Sendo delimitados como instrumentos essenciais: 1. Elaboração de análises críticas; 2. Provas escritas; 3. Relatórios; 4. Apresentações de estratégias, planos e mapas; 5. Seminários; 6. Estudo dirigido.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p., il. ISBN 9788536305912 (broch.). GUARNIERI, Patrícia; OLIVEIRA, Ivanir Luiz de. A caracterização da logística reversa no ambiente empresarial em suas áreas de atuação: pós-venda e pós-consumo agregando valor econômico e legal. Tecnologia & Humanismo, Curitiba, v. 19, n. 29, p. 120-131., 2005. MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2015. (BVU)
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARLOS MÁRCIO VITORINO. Logística. Pearson. Livro. (168 p.). ISBN 9788564574526. (BVU)

EDITORA INTERSABERES. **Gestão em logística**. InterSaberes. Livro. (128 p.). ISBN 9788582129234. (BVU)

LOGÍSTICA aplicada - 3ª Edição. Blucher. Livro. (209 p.). ISBN 9788521217275. (BVU)

MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. InterSaberes. Livro. (266 p.). ISBN 9788522701575. (BVU)

RAZZOLINO FILHO, Edelvino. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. InterSaberes. Livro. (216 p.). ISBN 9788582123935. (BVU)

Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Prática Profissional		
Código:		
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 20h CH Prática: 20h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos:-		
Semestre: 2º		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Contempla o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar com tema transversal abordado ao longo do curso e definido de forma dialógica tendo por objetivo permitir aos discentes reflexões críticas, bem como o emprego prático de conteúdos abordados nas componentes curriculares do terceiro período, priorizando temas como relações étnico-raciais, desenvolvimento regional sustentável, diversidade, inclusão social, entre outros através de projeto social. Empreendedorismo feminino; Empreendedorismo verde; Empreendedorismo e diversidade; Desenvolvimento de atividades profissionais relativas a funções profissionais de um técnico em administração através de pesquisa e elaboração de plano de negócio.		
OBJETIVO		
- Desenvolver uma perspectiva integrativa dos conteúdos abordados ao longo do período por meio da abordagem interdisciplinar de um tema transversal. - Promover reflexão crítica dos discentes quanto a temas transversais perpassados por conteúdos da área de gestão. - Aproximar o discente do emprego de conteúdos vistos no decorrer do período por meio do exercício de simulações práticas ou de pesquisas. - Incentivar a realização de atividades em equipes a fim de fomentar habilidades de relações interpessoais e de valores orientados para formação cidadã que estimule a inclusão social e a tolerância à diversidade étnico-racial, religiosa, de gênero, entre outras.		
PROGRAMA		
- Tema transversal em torno do qual se possa empregar conteúdos abordados nas componentes curriculares de Empreendedorismo Contemporâneo, Gestão da Produção, Gestão de Custos, Logística e Inglês Instrumental. (Exemplo de tema transversal: O problema da fome no Brasil, Desigualdade <i>versus</i> Inclusão social, Racismo Estrutural, Diversidade, Darwinismo Digital, entre outros) - Interdisciplinaridade entre os conteúdos de Administração - Desenvolvimento de práticas profissionais através do empreendedorismo: Conceitos preliminares de empreendedorismo; ideias <i>versus</i> Oportunidades; Ferramentas de gestão: matriz SWOT, modelo de negócios CANVAS; Plano de Negócios;		
METODOLOGIA DE ENSINO		

O tema abordado, a exemplo da fome no Brasil, pode ser trabalhado por meio da realização de campanhas solidárias, ações ou projetos sociais voltados à reflexão crítica e ao combate da fome junto à comunidade local;

Haverá um professor coordenador, titular da disciplina de práticas profissionais, que em conjunto com os demais docentes e discentes do 2º período decidirão o tipo de evento (ação social, projeto social ou outras atividades) e o tema transversal a ser trabalhado, bem como as atividades que serão demandadas por cada componente curricular para contribuir com a efetiva realização do evento.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes

AValiação

A avaliação se dará por meio de atividades colaborativas que deverão ser cumpridas pelos discentes de acordo com o cronograma estipulado pelo professor da disciplina de Práticas Profissionais para consecução do evento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8ª ed. Campos, Rio de Janeiro, 2021.

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

VITORINO, Carlos Márcio. **Logística**. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, Elaine Cristina. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. 2. ed., rev. Curitiba: Intersaberes, 2014. (título está disponível em nossa BVU)

MORAIS, Roberto Ramos de. **Logística empresarial**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson, 2011.

SCATENA. Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SUZANO, Márcio Alves. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMAS DE UNIDADES DIDÁTICAS OPTATIVAS (PUD'S)

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Artes		
Código:		
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 2º (optativa)		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Apreciação dos elementos concernentes à Arte, a saber, os conhecimentos e expressão em artes visuais, em dança, na música, nas manifestações teatrais, literárias e aspectos da cultura local.		
OBJETIVO		
● Identificar os traços artísticos ligados às caracterizações da Arte como um todo, ao passo que se reflete acerca da formação de cultura e consequente identidade local; ● Associar ações e/ou produções turísticas como representativas da arte local, passíveis de reflexão cultural; ● Desenvolver as habilidades de percepção e produção artística em diferentes representações e em contextos socioculturais também diversos; ● Construir conceitos e embasamentos que levem à reflexão acerca do aspecto multicultural da sociedade, à medida que se respeita os valores e se compreende sua relevância para a formação crítica.		
PROGRAMA		
UNIDADE I: Construir conceitos e embasamentos que levem à reflexão acerca do aspecto multicultural da sociedade, à medida que se respeita os valores e se compreende sua relevância para a formação crítica. 1.1. Definição 1.2. Exemplificação		
UNIDADE II: Movimentos artísticos e representativos da cultura		
UNIDADE III: Identificação dos estilos de dança e análise 3.1. Elementos da dança 3.2. Expressão gestual e corporal		
UNIDADE IV: Conhecimento e expressão em música 4.1. Estilos musicais 4.2. Representações locais e nacionais em paralelo		
UNIDADE V: Manifestações teatrais e diálogos com outras representações (literárias) 5.1. Contexto sociocultural do teatro 5.2. Representações		
UNIDADE VI: Arte local		

- 6.1. Manifestações culturais em um contexto social específico
6.2. Turismo/cultural numa ambientação artística

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Leitura e produção textual;
3. Seminários;
4. Projeção de filmes;
5. Estudos dirigidos.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes.

AValiação

Avaliação contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e na realização dos trabalhos da disciplina.

Produção artística a propor (individual ou coletiva), de modo a evidenciar a cultural camocinense. Reflexão e análise de conteúdos artísticos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂNDIDO, Antônio. **Iniciação à literatura brasileira**. 7. ed. Ouro sobre Azul: Rio de Janeiro, RJ, 2015. 133 p. ISBN 9788588777637.

CASSIOLATO, José Eduardo; MATOS, Marcelo Pessoa de; LASTRES, Helena M. M. (org.). **Arranjos produtivos locais: uma alternativa para o desenvolvimento: criatividade e cultura**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. v. 1 . 379 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788576501756.

CONRADO JÚNIOR, Nivardo Victoriano. **Artes visuais e gastronomia: uma experiência em arte-educação**. 2014. 69 f TCC (Graduação) Licenciatura em Artes Visuais - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Fortaleza, Fortaleza, 2014. (BVU)

PINSKY, Jaime (org.). **Turismo e patrimônio cultural**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 130 p. (Turismo contexto). ISBN 85-7244-171-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUSSARA MILLER. **Qual é o Corpo que Dança?**. Summus Editorial. Livro. (178 p.). ISBN 9788532308245. (BVU)

DÓRIA, Lílían Maria Fleury Teixeira. **Linguagem do Teatro**. Ibplex. Livro. (210 p.). ISBN 9788578381554. (BVU)

PERIGO, Katiucya. **Artes visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina**. InterSaberes. Livro. (223 p.). ISBN 9788559722451. (BVU)

SALGADO, Luiz Antonio Zahdi. **Arte digital**. InterSaberes. Livro. (226 p.). ISBN 9788522702398. (BVU)

Coordenador (a) do Curso	Setor Pedagógico
---	---

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Libras		
Código:		
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 40h CH Prática: 0h		
CH – Prática como Componente Curricular do Ensino:		
Quantidade de Aulas: Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8		
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre: 2º (optativa)		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito empresarial.		
OBJETIVO		
● Realizar trocas comunicativas com pessoas surdas, com as quais poderão se deparar em sua vida profissional futura.		
PROGRAMA		
1. Aspectos gerais da LIBRAS; 2. Paralelo entre língua orais e gestuais; 3. Unidades mínimas gestuais; 4. Classificadores; 5. Expressões faciais e corporais; 6. Alfabeto digital; 7. Identificação pessoal – pronomes pessoais; 8. Léxico de categorias semânticas; 9. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas; 10. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos; 11. Objetos, vestimentas, cores e formas; 12. Números e operações aritméticas; 13. Lateralidade e posições; 14. Tamanho; 15. Tempo – estados do tempo; 16. Estações do ano; 17. Localização – pontos cardeais; 18. Calendário: datas comemorativas. 19. Meios de transporte; 20. Meios de comunicação; 21. Frutas e verduras; 22. Legumes e cereais; 23. Alimentos doces e salgados; 24. Bebidas;		

25. Animais domésticos e selvagens, aves, insetos;
26. Escola;
27. Esportes;
28. Profissões;
29. Minerais;
30. Natureza;
31. Corpo humano;
32. Sexo;
33. Saúde e higiene;
34. Lugares e serviços públicos;
35. Cidades e Estados brasileiros;
36. Política;
37. Economia;
38. Deficiências;
39. Atitudes, sentimentos, personalidade;
40. Religião e esoterismo;
41. Vocabulário específico da área de administração;

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivo-participativas;
2. Leitura e produção textual;
3. Seminários;
4. Projeção de filmes;
5. Estudos dirigidos.

RECURSOS

1. Quadro branco;
2. Pincéis;
3. Datashow;
4. Filmes.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, Samanta C. C. **Surdez e libras: conhecimento em suas mãos**. São Paulo: Hub Editorial, 2012. 111 p., il. ISBN 9788580760651.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. Livro. (162 p.). (Trajetória, 5). ISBN 9788582179314. (SBV).

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. 2 ed. rev. Ampliada. Belo Horizonte: Autêntica,

2011. Livro. (105 p.). (Temas & Educação; v.5). ISBN 9788582179932. (SBV).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAVES, Ernando P. **Sinaliza, surdo!:** Caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos.** Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (144 p.). ISBN 9788582120149. (SBV).

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos.** Curitiba: Ibpex. Livro. (148 p.). ISBN 9788578388126. (SBV).

LUCESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas:** experiências vividas, histórias narradas. 4. ed. Campinas: Papirus, 2012. Livro. (148 p.). (Série Educação Especial). ISBN 9788530807283. (SBV).

Coordenador (a) do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Educação Física	
Código:	
Carga Horária:	40h [CH Teórica: 10h / CH Prática: 30h]
Número de Créditos:	2
Quantidade de Aulas:	Total: 48 Presenciais: 40 Não Presenciais: 8
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	2º (Optativa)
Nível:	Técnico
EMENTA	
Prática de esportes individuais e coletivos, atividades físicas voltadas para saúde (nas dimensões física, profissional, social e emocional), lazer e para o desenvolvimento da cultura corporal de movimento; Consciência corporal em vários contextos; Conceitos de saúde e bem-estar; Atividade física e meio ambiente; Compreensão da interdisciplinaridade das práticas corporais e esportivas; Metodologias de ensino das modalidades de esportes; Gestão e vivências de atividades corporais em diferentes ambientes.	
OBJETIVOS	
Otimizar a formação acadêmica por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para o desenvolvimento da cultura corporal do movimento, conhecimento sobre o corpo, saúde e cultura esportiva, estimulando o pensamento crítico acerca da importância e o tratamento desses temas na sociedade. Vivenciar e discutir, de forma multidisciplinar, diversas atividades voltadas para gestão, cuidados e autoconhecimento que fortaleçam a consciência corporal.	
PROGRAMA	

- Histórico, conceitos e evolução das modalidades esportivas na sociedade.
- Uso consciente dos recursos ergogênicos voltados para atividades físicas, cotidianas e de trabalho.
- Metodologias de ensino do exercício físico e modalidades esportivas no âmbito educacional.
- Gestão de atividades físicas voltadas para ergonomia de recursos corporais nos espaços e ambientes.
- Gestão de atividades de lazer e recreação.
- Correlação das práticas esportivas com outras áreas do conhecimento.
- Práticas corporais voltadas para a percepção do corpo como elemento biológico, social e profissional.

AULAS PRÁTICAS [30h]

- Atividades pré-desportivas: alongamento e flexibilidade, aquecimento, atividades físicas cardiorrespiratórias e neuromusculares;
- Atividades esportivas: ensino e prática de fundamentos esportivos individuais e coletivos, jogo desportivo; Atividades de relaxamento, volta à calma, discussão e socialização;
- Atividades profissionais: alongamento, ginástica laboral, ergonomia aplicada à cozinha, consciência corporal no contexto do alimento e vivência com a natureza. Utilização de situações problemas e aspectos multidisciplinares (Segurança do Trabalho na produção e setores

administrativos, ergonomia em funções administrativas)	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e de campo, demonstrativas, práticas de atividades físicas e esportivas, utilizando de uma perspectiva pedagógica crítica, <i>feedback</i> aumentado no ensino de técnicas e materiais esportivos diversos. Jogos populares e adaptados, dinâmicas em grupos, vivências exploratórias e debates usando situações problemas, aspectos multidisciplinares (consciência corporal, meio ambiente, educação e saúde), dentre outras.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, sendo dividido em duas etapas com duas avaliações por etapa. <u>Crêterios avaliativos</u> : domínio do conteúdo, capacidade analítica, poder de síntese, compreensão de aspectos interdisciplinares, participação, assiduidade do discente nas atividades propostas pelo professor (teóricas e práticas), dentre outros. <u>Instrumentos de avaliação</u> : exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, vivências corporais, seminários, dentre outros.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBOSA, C.L.A. Ética na educação física . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). MARCO, A. Educação Física: Cultura e Sociedade - Contribuições teóricas e intervenções da educação física no cotidiano da sociedade brasileira . Campinas, SP: Papirus, 2015 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). SILVA, M.R. Educação Física . Curitiba: Editora InterSaberes, 2016 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura . Campinas, SP. 2004 2019 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). FINCK, S.C.M. Educação Física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação . Curitiba: InterSaberes, 2014 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). GOULART, A.R. Jogos pré-desportivos na Educação Física escolar: linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade . São Paulo: Labrador, 2018 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). MÁSCULO, F.S.; VIDAL, M.C. Ergonomia: trabalho adequado e eficiente . Rio de Janeiro: Elsevier; ABEPRO, 2011. 606 p. MOREIRA, W.W. Educação física & esportes: Perspectivas para o século XXI . Campinas, SP: Papirus, 2014 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). SANTOS, V.L.P. Biologia aplicada à Educação Física . Curitiba: InterSaberes, 2019 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária). STAREPRAVO, F.A. Políticas públicas na educação física . Curitiba: InterSaberes, 2019 (Disponível na Biblioteca Virtual Universitária).	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____